



Assessoria  
Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade



PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

# PIÚMA SUSTENTÁVEL



PRODUTO: LEVANTAMENTO DE DADOS





Assessoria  
Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade

# **PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PIÚMA SUSTENTÁVEL**

## **PRODUTO 2: LEVANTAMENTO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS, DOCUMENTAIS E DE CAMPO (VISITAS TÉCNICAS E ENTREVISTAS)**

**PIÚMA  
2024**



Assessoria  
Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade



PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

# PIÚMA SUSTENTÁVEL



## PRODUTO: LEVANTAMENTO DE DADOS

LEVANTAMENTO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS, DOCUMENTAIS E DE  
CAMPO (VISITAS TÉCNICAS E ENTREVISTAS)





Assessoria  
Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Piúma, composição da população por sexo, 2022 (%)
- Gráfico 2 - PIB de Piúma 2011 - 2021 (R\$ 1.000 a preços correntes)
- Gráfico 3 - Piúma Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores - 2010 a 2021
- Gráfico 4 - PIB Percapita de Piúma entre 2011 e 2021 (Em R\$, a preços correntes)
- Gráfico 5 - Composição (%), da receita municipal de Piúma, 2019 - 2022
- Gráfico 6 - Composição da receita tributária, Piúma, 2021 e 2022 (%)
- Gráfico 7 - Piúma, empregos formais, por setor de atividade – 2021
- Gráfico 8 - Piúma, empresas formais, por porte, 2021
- Gráfico 9 - Piúma, remuneração média, dos empregos formais, por gênero e setor de atividade, 2021 (em R\$)
- Gráfico 10 - Piúma, distribuição dos empregos formais por gênero, 2021
- Gráfico 11 - Piúma, distribuição do emprego formal, por faixa etária – 2021

### TABELAS

- Tabela 1 - População de Piúma por faixa etária, 2022
- Tabela 2 - População residente e densidade demográfica de Piúma, 1965 a 2022
- Tabela 3 - Variação da população residente Microrregião Litoral Sul, 2010-2022 (%)
- Tabela 4 - Domicílios particulares permanentes ocupados, por tipo de esgotamento sanitário

### QUADROS

- Quadro 1 - Desejos e potencialidades para o futuro da Microrregião Litoral Sul – ES 2030
- Quadro 2 - Lista de projetos prioritários de governo, por área
- Quadro 3 - Vocações municipais
- Quadro 4 - Matriz SWOT
- Quadro 5 - Projetos Estratégicos Propostos

### FIGURAS

- Figura 1 - Políticas Urbanas, Arranjo Institucional - Prefeitura de Piúma
- Figura 2 - Mapa georreferenciado dos setores, no município de Piúma
- Figura 3 - Visualização geral do levantamento de pontos pelo aplicativo Avenza Maps

## 1 INTRODUÇÃO

Este material consiste na consolidação da fase 2 do plano de trabalho, do Projeto Piúma Sustentável. Nele, constam os levantamentos bibliográfico e documental sobre o município de Piúma, apresentando as principais particularidades sociais e econômicas do território. Este levantamento, deverá servir de base, juntamente com os levantamentos de campo, ao diagnóstico socioambiental necessário às próximas etapas do Projeto.

Apresenta ainda os dados brutos das pesquisas de campo referentes às atividades: leitura com o governo; capacidades estatais; leitura com lideranças locais; visita à empreendimentos de destaque e relatórios de reuniões, além de apresentar a leitura do território, com seus respectivos mapas.

Assim, o documento está organizado em 4 partes. Além dessa introdução, conta com:

- 2) Levantamentos bibliográfico e documental;
- 3) Relatórios de atividades;
- 4) leitura do território e;

Três Anexos, relativos ao levantamento de campo, da etapa leitura do território, sendo: Anexo 1, notas metodológicas; Anexo 2 (2a e 2b), plantas digitalizadas e; Anexo 3, setorização geral.

## 2 O MUNICÍPIO DE PIÚMA (Levantamento bibliográfico e documental)

Informações disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre o território onde atualmente se localiza o município de Piúma, revelam que aquelas terras eram ocupadas pelos índios Goitacás, que habitavam todo o litoral sul do estado do Espírito Santo. Originariamente, quando ainda era uma aldeia indígena, o município foi palco de uma missão jesuítica determinada pelo padre Anchieta em 1565.

Os primeiros colonizadores europeus, fundaram o povoado de Piúma, de onde se deslocaram em um movimento de desbravamento para o interior do continente. Esse movimento foi expressivo no final do século XIX e no início do XX, sendo formado principalmente, por ingleses interessados na exploração de madeiras de lei, e por portugueses e italianos que vinham trabalhar nas lavouras de café (Caprini, 2007).

A história administrativa de Piúma teve início no Século XIX, quando em 1883, foi criado o povoado de Piúma, com *status* de sede de distrito, tendo a denominação de Nossa Senhora da Conceição de Piúma. Logo em seguida, o território deixou de fazer parte do município de Anchieta, surgindo assim, o município de Piúma, em 1891. Em 1904, a Vila de Iconha passou a ser a sede do município de Piúma, mantendo-se assim por duas décadas, até 1924, quando o município passou a chamar-se Iconha. Em 24 de dezembro de 1963, a lei estadual nº 1908, criou o atual município de Piúma, com território desmembrado de Iconha, cuja instalação ocorreu em 06 de julho de 1964 (IBGE, 1987). Ainda sobre a relação de Piúma e Iconha:

A trajetória desses dois distritos é bem peculiar, pois, em 1924 o município de Piúma passou a denominar-se Iconha, pela lei estadual nº 1428, de 03-07-1924, data que marca a fundação do município de Iconha. Entretanto, anos depois, em 1963, o distrito de Piúma se separa de Iconha, quando é elevado à categoria de município pela lei estadual nº 1908, de 24-12-1963, data que hoje marca a fundação do município de Piúma (DRS, 2020).

Entender a estreita relação que existe entre os dois municípios é tão importante quando entender a história recente do município de Piúma, haja vista que a área rural de Piúma, onde se localiza o vale do Orobó, um importante território para a economia agrária municipal, até o ano de 2013 não contavam com a ponte que dá acesso à sede do município. Sendo assim, os moradores do vale do Orobó, precisavam passar pela sede do município de Iconha para chegar à sede do seu próprio município, fazendo com que as relações comerciais fossem estabelecidas mais fortemente com Iconha do que com Piúma.

Piúma juntamente com os municípios de: Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy e Rio Novo do Sul, faz parte da Microrregião Litoral Sul do Espírito Santo. Tendo seus limites ao noroeste com o município de Iconha, ao norte e leste com o município de Anchieta, ao oeste com o município de Rio Novo do Sul, ao sul com Itapemirim e ao sudeste com o Oceano Atlântico. Suas praias, no verão, são destinos de turistas, sendo que o turismo de sol e praia é fortemente marcado pela construção e uso de casas de veraneio, Oliveira (2016, p.49). Com um território de 74,046 km<sup>2</sup>, Piúma é o menor município do estado em extensão territorial.

A cidade de Piúma, parte urbana que sedia o município, é cercada pelo rio Piúma e pelo mar, podendo ser considerada uma ilha. O Rio Piúma é formado pelo encontro do Rio Iconha com o Rio Novo, e se divide em dois braços, sendo que o braço norte deságua na Praia Doce, em um local conhecido como Boca da Barra e; o braço sul deságua nas proximidades da Praia Maria Neném, no bairro Monte Aghá. O rio abriga pequenos portos que são utilizados por pescadores locais.

A bacia hidrográfica Rio Novo é de domínio estadual e integra o município de Rio Novo do Sul e parte dos municípios de Iconha, Itapemirim, Piúma e Vargem Alta. De acordo com o IEMA, a bacia possui uma área de drenagem aproximada de 706 km<sup>2</sup> com disponibilidade hídrica de 8,5 m<sup>3</sup>/s. Os principais problemas da bacia estão associados ao assoreamento, poluição dos recursos hídricos, desmatamentos generalizados na área de Preservação Permanente, deterioração dos recursos hídricos devido à evolução desordenada da ocupação do solo (proveniente das atividades agrícolas e

da extração e beneficiamento de rochas ornamentais) e conflito entre usuários de água (INCAPER, 2020).

Ainda segundo o INCAPER (2020) as ilhas localizadas próximo a Piúma são importantes elementos da paisagem natural, tendo todas sido tombadas como patrimônios naturais e com forte potencial turístico. Além das ilhas, o Corredor Ecológico do Guanandy também integra as unidades naturais de Piúma. Esse Corredor foi criado em 1994 e, por sua relevância biológica, é considerado prioritário para conservação. O corredor ecológico do Guanandy está inserido dentro da APA do Guanandy, que se inicia na praia Maria Neném, em Piúma, e abrange a RPPN Brunini e todo o Monte Aghá, local propício para a prática de esportes de aventura. Em seguida corta o município de Itapemirim, onde se localiza a lagoa de Guanandy, e continua pelo litoral até Marataízes (IEMA, 2024).

## **2.1 Perfil socioeconômico**

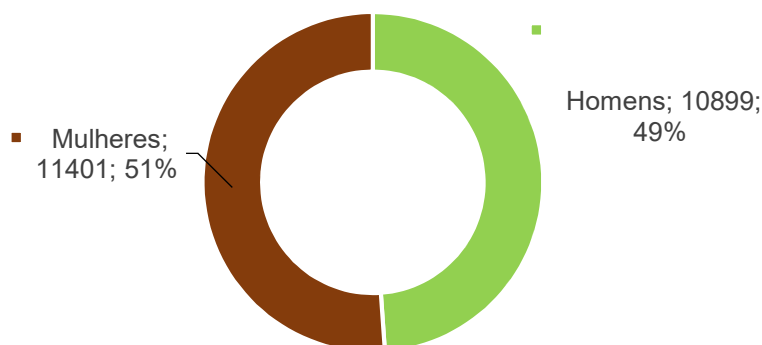
As variáveis que caracterizam o perfil socioeconômico de um território, fornecem uma visão abrangente das particularidades demográficas, econômicas e sociais da comunidade, permitindo uma compreensão mais qualitativa das necessidades, demandas e potencialidades locais. Conhecer a distribuição da população por idade, gênero, nível de renda e escolaridade, bem como os principais setores econômicos, empregadores e desafios enfrentados pela comunidade, possibilita o desenvolvimento de um processo de planejamento realista e direcionado à promoção do desenvolvimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, o perfil socioeconômico serve como base para a identificação de prioridades de investimento, para a formulação de políticas públicas mais eficazes e para o estabelecimento de parcerias estratégicas com o setor privado e com organizações da sociedade civil.

## 2.2 Demografia e Indicadores Sociais

### 2.2.1 POPULAÇÃO

O crescimento populacional em Piúma, entre os anos de 2010 e 2022 foi de 23,14%, (IBGE, 2023) o que representa um incremento consideravelmente maior que os crescimentos do estado do Espírito Santo e do Brasil no mesmo período, que foram de 9% e 6,5% respectivamente. Em números absolutos a população de Piúma saltou de 18.123 em 2010, para 22.300 moradores em 2022, sendo 10.899 homens e 11.401 mulheres. O Gráfico 1, mostra a composição por sexo da população piumense.

Gráfico 1 - Piúma, composição da população por sexo, 2022 (%)



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

De acordo com o IBGE, em 2022, 20% da população tinha até 14 anos de idade, e a população entre 15 e 29 anos, ou seja, os jovens, também representavam 20% da população. Os adultos entre 30 e 59 anos, perfaziam 42% da população piumense em 2022. Diante disso, pode-se afirmar que a população de Piúma é relativamente jovem, uma vez que mais de 80% do seu total tem menos de 60 anos de idade, sendo que

apenas 2% tem mais de 80 anos. A tabela 1 apresenta a distribuição da população de Piúma por faixa etária.

Tabela 1 - População de Piúma por faixa etária, 2022

<b>Faixa etária</b>	<b>Habitantes</b>
0 a 4 anos	1.508
5 a 9 anos	1.561
10 a 14 anos	1.385
15 a 19 anos	1.425
20 a 29 anos	3.114
30 a 39 anos	3.260
40 a 49 anos	3.354
50 a 59 anos	2.807
60 a 69 anos	2.307
70 a 79 anos	1.087
80 a 89 anos	410
90 a 94 anos	71
95 a 99 anos	8
100 anos ou mais	3
<b>Total</b>	<b>22.300</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Em 2022, a densidade demográfica de Piúma era de 301,16 habitantes por quilômetro quadrado, a média de moradores por domicílio de 2,62, havendo cerca de 8.511 domicílios particulares permanentes. Importante ressaltar que Piúma é o município capixaba com a menor área territorial, 74,046Km<sup>2</sup>. A Tabela 2, mostra a evolução da população residente em Piúma, bem como da sua densidade demográfica entre os anos de 1965 e 2022.

Tabela 2 - População residente e densidade demográfica de Piúma, 1965 a 2022

<b>Ano</b>	<b>População residente</b>	<b>Densidade demográfica</b>
1965	1.136	14,4
1970	3.583	45,4
1980	5.345	67,8
1991	9.430	119,6
2000	14.987	190,1
2010	18.123	242,1
2022	22.300	301,16

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para melhor explicar a dinâmica populacional de Piúma, a Tabela 3 apresenta o comparativo entre a variação do crescimento demográfico de Piúma, com os demais municípios da Microrregião Litoral Sul, com Espírito Santo, e com o Brasil entre 2010 e 2022, anos em que foram realizados os últimos censos demográficos pelo IBGE. Os municípios de Alfredo Chaves, Iconha e Rio Novo do Sul apresentaram crescimento populacional negativo entre os dois censos demográficos.

Tabela 3 - Variação da população residente Microrregião Litoral Sul, 2010-2022 (%)

<b>Município</b>	<b>Variação pop. 2010 a 2022 (%)</b>
Rio Novo do Sul	-2,26
Iconha	-1,57
Alfredo Chaves	-0,85
Marataízes	22,81
Piúma	23,14
Anchieta	25,50
Itapemirim	29,46
Presidente Kennedy	29,86
Espírito Santo	9,00
Brasil	6,50

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Chama a atenção, o fato de que os três municípios que não contam com praias em seus territórios, foram os que observaram queda em seu número de habitantes, no período analisado. Os outros cinco municípios, que possuem faixa litorânea, apresentaram crescimento demográfico acima das médias estadual e nacional.

## 2.2.2 EDUCAÇÃO

A população, de Piúma, na faixa etária entre zero a 14 anos de idade, em 2022, era de 4.454 pessoas, e no ano de 2023, de acordo com Censo escolar da educação básica, realizado pelo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de matrículas nas escolas da educação infantil e fundamental, foi igual a 4.258 (INEP, 2023), ou seja, o número de matrículas corresponde a 98% do número da população na faixa etária com idade escolar para o referido nível de ensino.

Já no ensino médio, segundo o INEP, em 2023, foram registradas em Piúma, 926 matrículas, sendo 441 e 485, em escola estadual e federal respectivamente. Em 2022, o município contava com uma população de 1.425 jovens em idade entre 15 e 19 anos, assim, o número de matrículas, no ensino médio, registrados em 2023, equivale a 65% da população jovem entre 15 e 19 anos. Esses dados sugerem, que parte considerável dos jovens que egressos do ensino fundamental, não ingressa no ensino médio, todavia para uma informação mais precisa seria necessária uma pesquisa mais minuciosa.

No ano de 2010 foi instalado em Piúma, o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), que oferece o curso de pesca, sendo dois cursos técnicos: pesca e aquicultura, além do curso superior: engenharia de pesca. A instituição oferta ainda o curso de extensão de biojoias, com carga horária de 180h, com o objetivo de fomentar o artesanato local. O IFES substituiu a antiga escola de pesca, a Escopesca, que tinha o objetivo de atender as necessidades da comunidade local. A Escopesca oferecia, além de cursos ligados diretamente à pesca, oficinas de artesanato de conchas para capacitar as mulheres das famílias de pescadores, em uma atividade rentável (Lopes, 2016).

### 2.2.3 POBREZA

Anualmente o IJSN, publica o mapa da pobreza dos Municípios capixabas, nas publicações é possível acompanhar o comportamento do Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M) desses municípios, este índice é um importante instrumento de promoção e fortalecimento da gestão inter setorial do Programa Bolsa Família. O IGD-M é utilizado como medida para o repasse de recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para os municípios. O índice é impactado diretamente pela performance dos municípios na gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, quanto maior o IGP-M, maior o repasse do MDS ao município. O IGD-M pode variar de zero a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior será o volume de recursos federais recebidos.

Nos anos de 2010, 2014 e 2019, Piúma se destacou, nas publicações do IJSN entre os municípios com menores IGDM, do estado, sendo que, em 2010 apresentou o terceiro pior resultado entre os municípios capixabas, com IGDM = 0,60, e com 43% da população inscrita no Cadúnico. Em 2014, dois municípios capixabas obtiveram índice zero, e o terceiro pior resultado municipal foi registrado em Piúma, IGDM = 0,69, naquele ano, 2014, a estimativa da população de Piúma inscrita no Cadúnico foi de 32%. Já em 2019 o IGDM de Piúma foi zero, e a população estimada inscrita no Cadúnico, foi de 34%.

Embora, estes dados sejam insipientes para uma análise geral da pobreza em Piúma, eles chamam a atenção para a complexidade do tema naquele território, indicando a necessidade de um estudo mais aprofundado da área social, com análise do perfil das pessoas, em situação pobreza ou de extrema pobreza, para a proposição de políticas públicas de enfrentamento à questão.

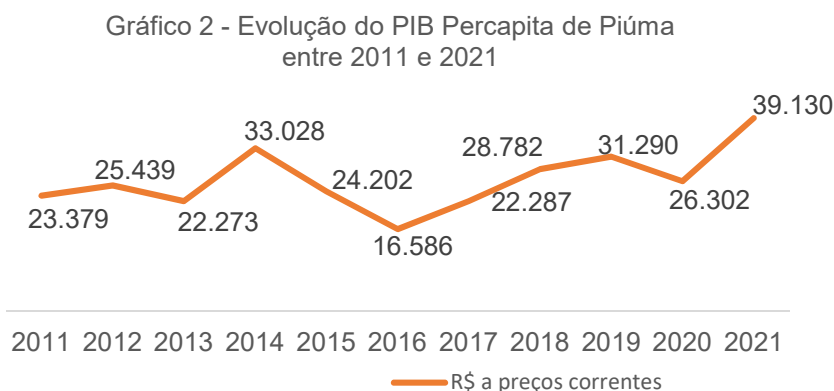
#### 2.2.4 IDHM

Segundo o IBGE, o índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Piúma em 2010 era 0,727. O IDHM no Brasil, é calculado pelo IBGE, utilizando metodologia do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e é composto por: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição. Naquele ano, 2010, o IDH do estado era de 0,740, e Piúma ocupava a 14<sup>a</sup> posição no ranking estadual. E a 3<sup>a</sup> posição entre os municípios da microrregião Litoral Sul, ficando atrás apenas de Anchieta e Iconha que apresentavam um IDHM de 0,730 e 0,729 respectivamente.

Em 2021, o IDH do ES foi de 0,771, infelizmente não há cálculo anual de IDHM. Para os municípios o cálculo do índice coincide com os anos dos dados censitários do IBGE, ou seja, em breve o órgão deverá divulgar IDH dos municípios brasileiros para o ano de 2022.

## 2.3 PIB municipal

O gráfico 2, retrata o comportamento do PIB de Piúma no período 2011 a 2021, uma situação de queda em 2020, percebida até então, somente no ano de 2016 quando da diminuição do recebimento dos royalties do petróleo, ocasionado pelo declínio dos preços internacionais do petróleo. Em 2020, a variação negativa se deveu à pandemia da COVID-19, sobretudo no setor dos serviços e comércio.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

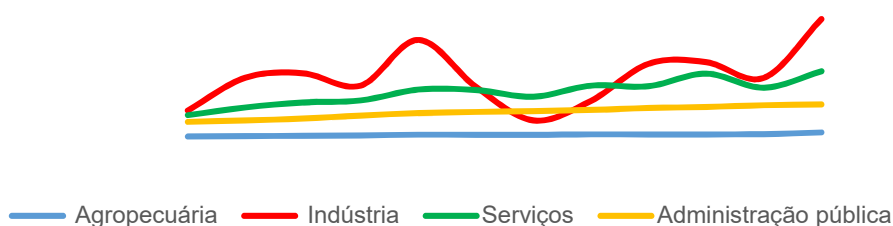
Na composição do PIB de Piúma em 2021, a participação da Indústria foi a que apresentou, a maior variação em relação ao ano de 2020, registrando um aumento de 98,1%, influenciados pelos acréscimos no subsetor de extração de petróleo e gás, apresentando a 5ª e a 8ª maiores taxas de crescimento na Microrregião Litoral Sul e no cenário estadual, respectivamente. O Setor de serviços por sua vez teve um incremento de 20,8%, o que se deu em razão dos ganhos nas atividades imobiliárias, nas atividades profissionais, científicas e técnicas e nas atividades administrativas (IJSN, 2023).

A agropecuária, por sua vez, embora não seja uma atividade econômica de grande expressão, na composição do PIB de Piúma, quando comparada aos setores da indústria e de serviços, apresentou no ano de 2021 em relação a 2020, um incremento significativamente maior do que as variações observadas em períodos anteriores.

O Gráfico 3, ilustra o comportamento das variáveis que compõem o PIB de Piúma ao longo da década de 2011 a 2021. Percebe-se que, embora em alguns períodos, a composição do PIB de Piúma tenha sido fortemente impactada, pela variação do componente indústria, o comportamento do setor de serviços tem se mantido constante, mostrando que, independente da performance da indústria no município, a economia piumense tem um baixo grau de dependência daquele setor, configurando-se uma economia de serviços.

Este é um fator positivo para a economia municipal, uma vez que apresentar dependência econômica de determinado setor, e principalmente de um setor como a indústria de extração mineral, cuja performance independe de políticas locais, coloca o município em uma situação de fragilidade frente aos movimentos externos que impactam a atividade, como ocorreu em Anchieta, município vizinho, que teve a sua economia fortemente impactada no período de suspensão das atividades da Samarco Mineradora.

Gráfico 3 - Piúma Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores - 2010 a 2021



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Embora em alguns períodos, a composição do PIB de Piúma tenha sido fortemente impactada pela variação do componente indústria, o comportamento do setor de serviços tem se mantido constante, mostrando que, independente da performance da indústria no município, a economia piumense tem um baixo grau de dependência daquele setor, configurando-se uma economia de serviços. Este é um fator positivo para a economia municipal, uma vez que apresentar dependência econômica de determinado setor, e principalmente de um setor como a indústria de extração mineral,

cuja performance independe de políticas locais, coloca o município em uma situação de fragilidade frente aos movimentos externos que impactam a atividade, como ocorreu em Anchieta, município vizinho, que teve a sua economia fortemente impactada no período de suspensão das atividades da Samarco Mineradora.

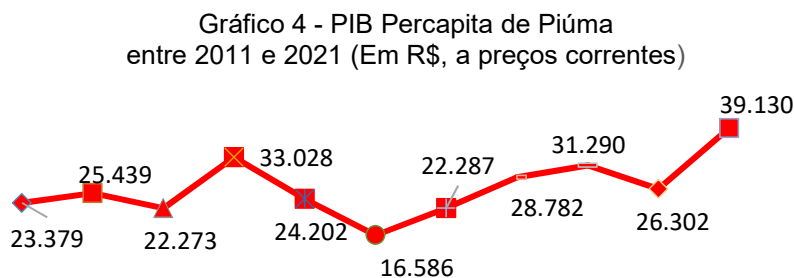
Essa análise é importante para orientar os municípios a buscarem uma diversificação da economia, promovendo o desenvolvimento de múltiplos setores e criando uma base econômica mais robusta e resiliente. Isso pode ser alcançado por meio de políticas que incentivem o empreendedorismo, a inovação, a educação e o investimento tanto em setores emergentes como nos tradicionais, com especial atenção para a necessidade de suporte institucional. Dessa forma, os municípios podem reduzir sua exposição aos riscos econômicos e criar uma base sólida para o crescimento sustentável de médio e longo prazos, esta questão está presente nos estudos de DRS, que apresenta uma análise ampliada sobre a composição do PIB envolvendo todos os municípios da microrregião (IJSN, 2021).

Nos municípios da Microrregião Litoral Sul em que as atividades econômicas predominantes são outras, que não as atividades industriais, como é o caso de Piúma, com a economia fortemente ancorada no setor de serviços e comércio, as variações bruscas do PIB, ocasionadas pontualmente pelo setor industrial, na década 2011 a 2021, não trouxe dificuldades para o município, já que a sua principal fonte de geração de riqueza permaneceu estável, exceção para o período da pandemia da COVID-19. Assim, a elevação do PIB industrial de Piúma verificado em 2021, produz um cenário propício para os investimentos, no território, o que pode em última instância fomentar o desenvolvimento dos setores que sustentam a economia local, como o setor de serviços.

### 2.3.1 PIB PER CAPITA

Em que pese a elevada renda per capita, da população de Piúma, conforme mostra o Gráfico 4, que em 2021 foi de R\$3,9 mil, de acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES), também do IJSN, em Piúma entre 2015 e 2019, havia um total de 1.712 indivíduos vivendo em extrema pobreza, com renda per capita familiar igual

ou inferior a R\$89,00. Evidencia-se sim, o alto grau de concentração de riqueza, com a coexistência de um (PIB) per capita elevado e uma significativa parcela da população vivendo em situação de extrema pobreza.



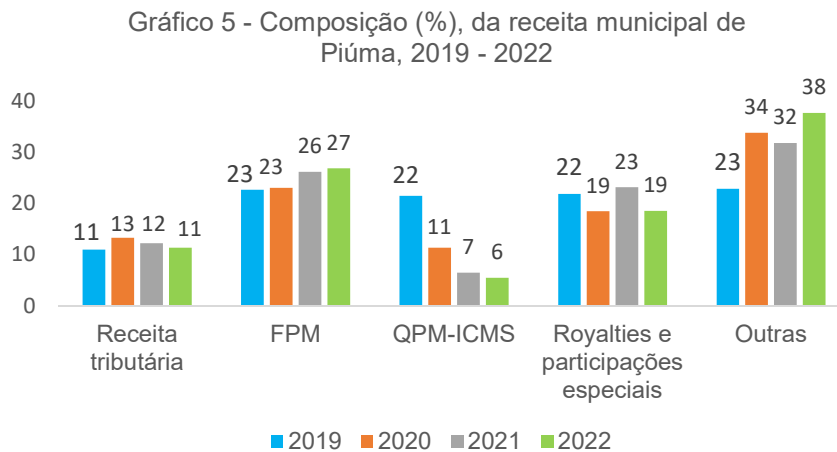
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Esse cenário desafia a visão tradicional de prosperidade econômica, pois apesar do aparente desenvolvimento econômico, ainda persistem profundas desigualdades sociais e econômicas. A presença de um PIB per capita alto sugere uma atividade econômica robusta e uma relativa abundância de recursos, contudo, a existência de um grande contingente de pessoas em situação de extrema pobreza indica que os benefícios desse desenvolvimento não estão sendo distribuídos de forma equitativa.

## 2.4 Finanças municipais

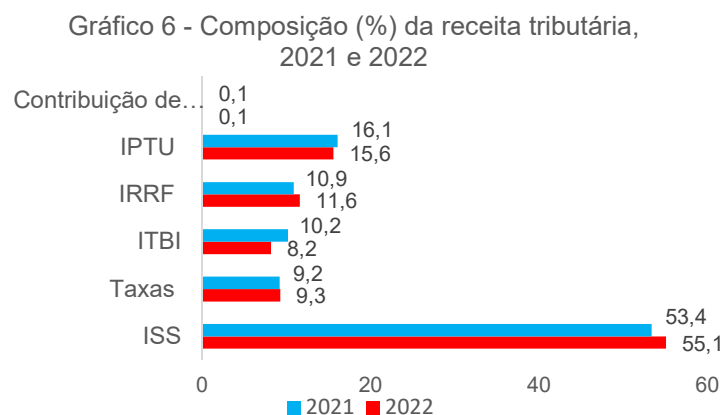
De acordo com a Revista das finanças Capixabas dos anos 2019 a 2022, o comportamento das receitas de Piúma, no período, apresentou a sua maior oscilação no componente cota-parte dos impostos sobre circulação de mercadorias (QPM/ICMS), com queda contínua nos anos considerados. Tal desempenho se deve, não por uma retração real nas atividades comerciais do município, embora a pandemia da COVID-19 tenha impactado consideravelmente as atividades comerciais, mas o principal motivo, no caso específico de Piúma, foi o recebimento de repasse a maior deste imposto, em anos anteriores, e que vem sendo descontado das cotas-parte dos anos mais recentes, como forma de compensar o repasse indevido

(AEQUS, 2019, 2020, 2021 e 2022). O Gráfico 5, apresenta a evolução dos componentes da receita de Piúma, entre 2019 e 2022.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O gráfico 6, detalha a composição da receita tributária, reforçando a ideia da centralidade do setor de serviços na economia de Piúma, uma vez que, tanto em 2021 quanto em 2022, o imposto sobre serviços (ISS) correspondeu a mais de 50% da receita tributária. A receita tributária engloba todas as receitas próprias municipais, isto é, aquelas arrecadas pela própria prefeitura, diretamente do contribuinte.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

## 2.5 Mercado de trabalho

Piúma, possui saída para o mar e tem no turismo um setor de expressivo rendimento para a sua economia, recebendo anualmente milhares de turistas provenientes de outros municípios capixabas e de outros estados, principalmente no verão, em busca do turismo de sol e praia. A praia mais frequentada é a de Acaiaca, localizada na sede municipal e que vem sofrendo com a erosão marinha nos últimos anos (Pontini, 2022).

Concordando com Pontini (2022), o INCAPER em seu Plano de assistência Técnica e extensão rural PROATER 2020-2023, afirma que Piúma tem no turismo sua principal fonte de renda, sendo os turistas, especialmente mineiros e cariocas, elevando durante o verão, o número de pessoas na cidade, para mais 100 mil. No Documento citado, o INCAPER ressalta ainda Piúma tem implantado o Serviço de Inspeção Municipal<sup>1</sup> (SIM), o que favorece o desenvolvimento de atividades agroindustriais voltadas para produtos de origem animal (INCAPER/ PROATER, p.30).

Segundo o IBGE, o salário médio mensal dos habitantes de Piúma em 2021 era de 2,1 salários mínimos (IBGE, 2022), na comparação com os outros municípios capixabas, Piúma ocupava a 12<sup>a</sup> posição de 78. Sendo que a proporção de pessoas com emprego formal, correspondia a 16,4% da população total. Desta forma, Piúma ocupava a 39<sup>a</sup> posição de 78 (número de municípios do ES), neste quesito. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37,4% da população nessas condições, o que o colocava o município na posição 31<sup>a</sup> dentre no cenário capixaba e na posição 3.102<sup>a</sup> de 5.570 (municípios do Brasil).

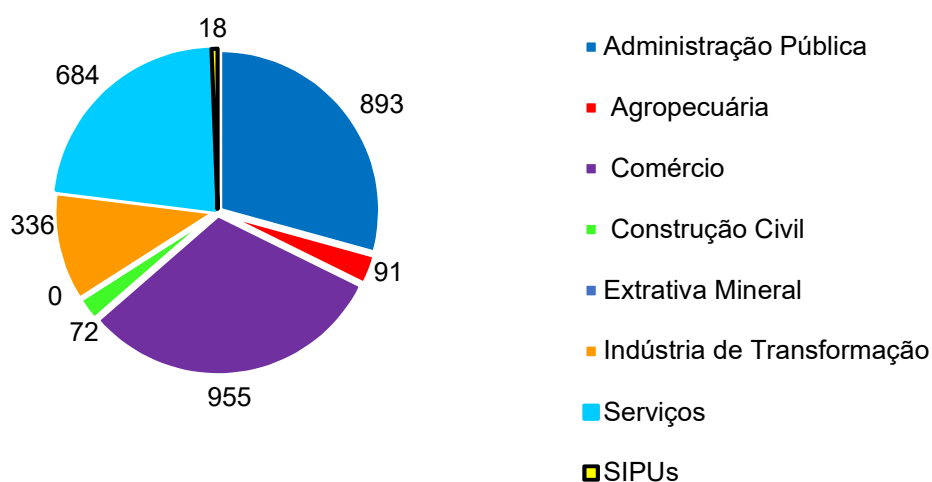
O Gráfico 7, apresenta os números de empregos formais, do ano de 2021, divulgados pelo IJSN. O maior destaque é para o comércio, seguido pela administração pública, e pelos serviços. O setor de serviços, é base da economia de Piúma conforme apresentado na análise composição do PIB, juntos o comércio e os serviços são atividades essenciais para a economia de cidades com forte vocação turística, como

---

<sup>1</sup> Embora o documento da INCAPER, traga essa informação, em consulta aos gestores da prefeitura de Piúma, apurou-se que o SIM encontra-se em processo de implantação, estando o projeto, em análise, na Procuradoria Municipal.

a literatura sugere ser o caso de Piúma. Já os empregos formais na administração pública, apresentam-se tão expressivos pelo fato de que neste setor não há, seguramente, nenhum trabalhador informal.

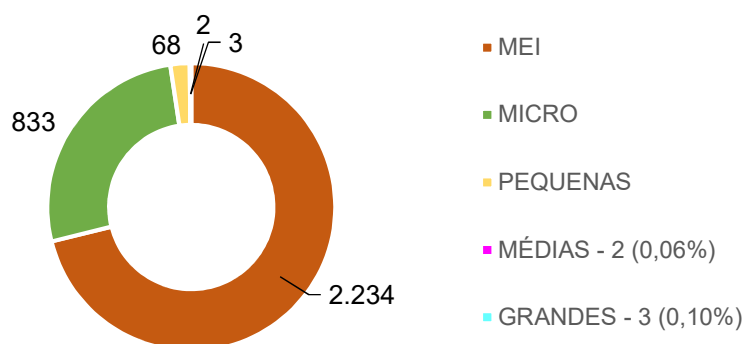
**Gráfico 7 - Piúma, empregos formais, por setor de atividade - 2021**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Caso fosse possível, fazer um levantamento de todos os empregos informais, com vínculos trabalhistas precários, no setor de comércio e serviços, em Piúma, certamente o número de ocupações superaria sobremaneira o número de empregos na administração pública, como exemplo, podem ser considerados os profissionais autônomos, os trabalhadores rurais, os diaristas, entre muitas outras modalidades. Soma-se as essas categorias os microempreendedores individuais (MEIs), que atualmente desenvolvem atividades econômicas em todos setores da economia. Esses últimos representavam, em 31 de dezembro, de 2021, mais de 70% das empresas formais de Piúma, conforme mostra o Gráfico 8.

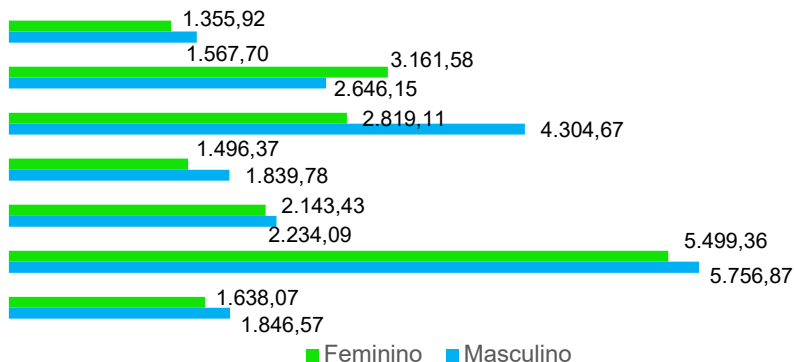
Gráfico 8 - Piúma, empresas formais, por porte, 2021



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A remuneração média, recebida pelas pessoas residentes em Piúma, com emprego formal, em 2021, apresentou as melhores performances, nos setores de serviços e de serviços industriais de utilidade pública (fornecimento de energia elétrica, telefonia, etc), sendo que os setores de agropecuária, indústria de transformação e comércio, apresentaram uma remuneração média relativamente uniforme. Comparando a remuneração percebida por homens e mulheres, em 2021, chama a atenção principalmente o setor de serviços, em que a remuneração média feminina é cerca de 45% menor que a remuneração média masculina, o único setor em que a remuneração média feminina supera a masculina, é na administração pública, em que a remuneração feminina, foi em 2021, 26% maior que a masculina, conforme demonstra o Gráfico 9.

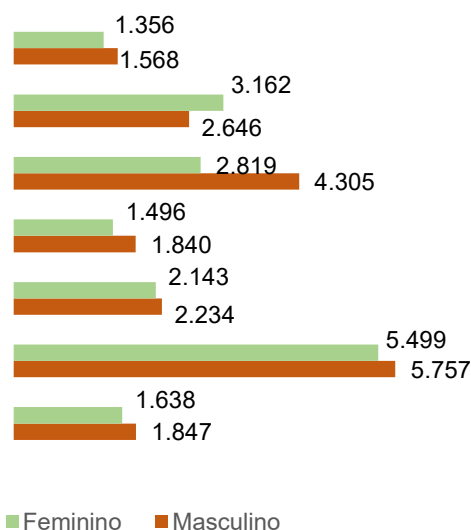
Gráfico 9 - Piúma, remuneração média, dos empregos formais, por gênero e setor de atividade, 2021 (em R\$)



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A administração pública é também o único setor de atividade laboral, em que o número de empregos formais, destinados às mulheres supera o número de empregos masculinos. Conforme, apresenta o Gráfico 10.

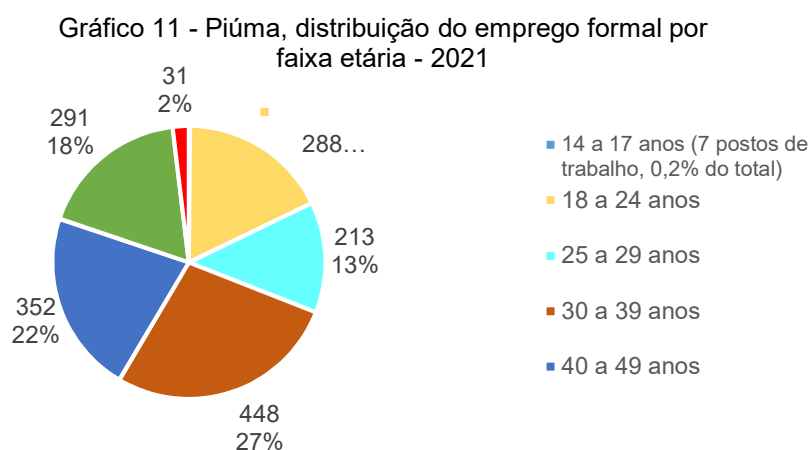
Gráfico 10 - Piúma, distribuição dos empregos formais por gênero, 2021



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Em 2021, cerca de metade dos postos de trabalho com vínculo formal, estavam ocupados por pessoas que tinham entre 30 e 49 anos de idade, sendo que os jovens,

com faixa etária de 18 a 29, ocupavam 30% das vagas. Desta forma, 80% dos empregos formais eram ocupados pela população que tinha ente 18 e 49 anos, o que representa, uma fração da população menor do que 50% do total. A distribuição dos empregos formais, por faixa etária, está representada no Gráfico 11.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

## 2.6 Infraestrutura e saneamento

Em relação a infraestrutura do município, estudos sobre Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), publicados pelo IJSN, destacam que, em 2020, Piúma contava com apenas 18% da urbanização viária arborizada e apenas 11,7% dos domicílios urbanos se localizavam em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em relação à arborização, em 2020, Piúma apresentava a menor taxa dentre os oito municípios que compõem a Microrregião Litoral sul. Os estudos destacam ainda, a relevância das condições das calçadas, bem como da vinculação de obras de infraestrutura viária ao plantio de árvores, sendo estes, fatores essenciais à infraestrutura para pedestres e ciclistas (IJSN, 2020).

Já em relação ao esgotamento sanitário, dados do Censo do IBGE (2022), apontam que, naquele ano, Piúma tinha 66% dos domicílios com esgotamento ligado à rede, conforme mostra a tabela 4.

Tabela 4 - Domicílios particulares permanentes ocupados, por tipo de esgotamento sanitário, Piúma, 2022

Rede geral, pluvial ou fossa ligada à rede	Rede geral ou pluvial	Fossa séptica ou fossa ligada à rede	Fossa séptica ou filtro não ligada à rede	Fossa rudimentar ou buraco	Vala	Rio, lago, córrego ou mar	Outra	Ausência de banheiro ou sanitário
5435	5264	171	1921	617	52	460	11	4

Fonte: IBGE, 2022.

## 2.7 Piúma e os projetos regionais

Em 2013, o Governo do estado do Espírito Santo, publicou o Plano 2030, um plano de desenvolvimento estratégico que contemplan todas as regiões capixabas, segundo a publicação a elaboração do plano mobilizou centenas de pessoas por meio de oficinas regionais e temáticas realizadas nas microrregiões do estado. O plano apresenta uma seção denominada “Desejos e potencialidades”, elencando por microrregião o resultado da participação da sociedade a partir das oficinas e dos demais mecanismos de mobilização, sendo que a frase alusiva ao futuro da sociedade, que mais representou a Microrregião Litoral Sul foi: Economicamente atrativa e sustentável, com justiça social (ES 2030, p. 129).

Quanto aos desejos e potencialidades, o Quadro 1, apresenta uma lista de propostas, contidas no Plano (ES 2030, 2013, p. 128), fruto das oficinas, a serem consideradas na promoção do desenvolvimento sustentável da Microrregião Litoral Sul. Importante, considerar as propostas de um plano desta abrangência, uma vez que é um cada território local que a vida cotidiana acontece, e foram as pessoas que vivem nos municípios que somaram esforços para contribuir com a elaboração do plano, assim, pensar as vocações locais, e construir um plano local de planejamento é a oportunidade de colocar em prática o que foi construído em uma escala ampliada sob a coordenação do governo estadual.

Quadro 1 – Desejos e potencialidades para o futuro da Microrregião Litoral Sul – ES 2030

Ampliar os encadeamentos nas cadeias produtivas existentes e dos novos investimentos anunciados, a exemplo de petróleo e gás e o Porto Central
Promover programas de desenvolvimento regional em conjunto com outras regiões do Estado, especialmente o litoral, e com o Rio de Janeiro, em serviços especializados e comércio
Explorar de forma sustentável a diversidade dos recursos naturais existentes, do mar às montanhas, e desenvolver atividades ligadas às suas potencialidades turísticas
Melhorar a exploração econômica do potencial turístico local
Intensificar a integração dos setores produtivos — agricultura, pesca e indústria — com o setor de comércio e de serviços

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O Plano ES 2030, em relação à Microrregião Litoral Sul, enfatiza:

É importante, pois, que se conheçam as vocações locais para melhor aproveitar, as oportunidades de integração e de formação de negócios, empregos e renda, vislumbrando a diversificação e a inserção competitiva para alcançar mercados além de seus limites geográficos (ES, 2030, p.194).

Ainda, em relação às vocações locais, o Caderno DRS número 07, do IJSN, que apresenta compilado sobre a vulnerabilidade costeira e a pesca artesanal, da Microrregião Litoral Sul, classifica Piúma como favorável para “ponto de partida para o desenvolvimento” da pesca,

No município de Piúma há apenas um ponto de desembarque pesqueiro localizado na foz do Rio Iconha. O município foi classificado como Favorável para “ponto de partida para o desenvolvimento” da pesca, com 500 pescadores cadastrados, 170 embarcações legalizadas e ainda 10 câmaras frias, 8 fábricas de gelo<sup>1</sup> e 3 câmaras frigoríficas no município. (IJSN, 2021, p.70).

Os estudos base para o DRS/ 07, apontaram ainda outra possibilidade de desenvolvimento local para os municípios litorâneos capixaba, que é a possibilidade de,

Somar esforços da área de turismo e lazer para o fortalecimento da atividade pesqueira como vetor de ampliação da qualidade de vida dos envolvidos através de capacitação de pessoas, legalização de barcos e atividades, além da melhoria de infraestrutura necessária às atividades embarcadas, como *píers* e atracadouros (IJSN, 2021).



Assessoria  
Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade

25

Outra iniciativa, que pode servir de contribuir para a promoção do desenvolvimento local, desta vez envolvendo o setor privado, é o Programa Força Local, desenvolvido pela Samarco Mineradora. O programa foi lançado em outubro de 2020, e de acordo com publicação do *site* da empresa tem o objetivo de “fomentar o desenvolvimento socioeconômico dos territórios que recebem a Samarco em Minas Gerais e no Espírito Santo” (SAMARCO, 2020). O programa desenvolve atividades como: *workshops*, palestras, seminários e rodadas de negócios, além de contar com um catálogo de fornecedores que busca reunir contatos e informações sobre os negócios locais dos territórios onde a Samarco atua. O catálogo tem atualização anual e está em sua terceira edição, seguindo para a quarta em 2024.

## REFERÊNCIAS

CAPRINI, A. B. A., **o comércio como propulsor do poder político em Iconha: o coronel Antônio Duarte (1889-1915)**. Vitória, Ufes. Dissertação de Mestrado, 2007. Disponível em:  
[www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS\\_d5858e0217cc57b54fdfca4f8d7a415d](http://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_d5858e0217cc57b54fdfca4f8d7a415d). Acesso em: 15 jan, 2024.

CONSULTORIA, Aequus. **Revista Finanças dos municípios capixabas**. BORGES A. J. M., VILELA, T. M. C (Org.). Vitória, 2019. V. 25, 104 p. Disponível em:  
[http://aequus.com.br/anuarios/capixabas\\_2019.pdf](http://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2019.pdf). Acesso em: 1 mar, 2024.

\_\_\_\_\_. **Revista Finanças dos municípios capixabas**. BORGES A. J. M., VILELA, T. M. C (Org.). Vitória, 2020, v.26, 98 p. Disponível em:  
[http://aequus.com.br/anuarios/capixabas\\_2020.pdf](http://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2020.pdf). Acesso em: 1 mar, 2024.

\_\_\_\_\_. **Revista Finanças dos municípios capixabas**. BORGES A. J. M., VILELA, T. M. C (Org.). Vitória, 2021, v.27, 106 p. Disponível em:  
[http://aequus.com.br/anuarios/capixabas\\_2021.pdf](http://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2021.pdf). Acesso em: 1 mar, 2024.

\_\_\_\_\_. **Revista Finanças dos municípios capixabas**. BORGES A. J. M., VILELA, T. M. C (Org.). Vitória, 2022, v.28, 110 p. Disponível em:  
[http://aequus.com.br/anuarios/capixabas\\_2022.pdf](http://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2022.pdf). Acesso em: 1 mar, 2024.

ESPÍRITO SANTO: 2030. **Plano de desenvolvimento**. Vitória: GSA, 2013. Disponível em:  
<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf> em:  
Acesso em 15 fev. 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**. Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2021. Brasília, DF. 2023. Disponível em:  
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4712>. Acesso em: 20 dez. 2023.

\_\_\_\_\_. **Cidades e Estados**. Brasília, DF. 2023, Disponível em  
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/piuma.html>. Acesso em: 20 fev. 2024.

\_\_\_\_\_. **Estatísticas históricas do Brasil: Séries Econômicas, Demográficas e Sociais de 1550 a 1985**. Rio de Janeiro, v.3, 1987. Disponível em:  
[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv17983\\_v3.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv17983_v3.pdf). Acesso em: 2 dez, 2023.

\_\_\_\_\_. **Panorama, cidades brasileiras**. Brasília, DF. 2023, Disponível em  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/piuma/panorama>. Acesso em: 20 fev. 2024.

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF. 2023, Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>. Acesso em: 25 fev. 2024.

\_\_\_\_\_. Sistema IBGE de recuperação automática: SIDRA. **Censo demográfico, 2022**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 01 mar 2024.

IEMA, Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Área de proteção ambiental, lagoa do Guanandy**. Vitória, 2024. Disponível em: [https://iema.es.gov.br/apa\\_guanandy](https://iema.es.gov.br/apa_guanandy). Acesso em 18 jan. 2024

IJSN, Instituto Jones dos santos Neves. **Características do emprego formal no Espírito Santo Disponível – 2021**. Vitória, 2023, 51 p. Disponível em [https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/CADERNO\\_RAIS\\_2021.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/CADERNO_RAIS_2021.pdf). Acesso em: 20 fev.2024.

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento Regional Sustentável - DRS**. Vitória, 2021, 89 p. Disponível em <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos/drs.pdf>. Acesso em: 15 fev.2024.

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS Vulnerabilidade Costeira e Pesca Artesanal: compilação de informações**. Vitória, 2021, 87 p. caderno 07. Disponível em <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos/drs.pdf>. Acesso em: 15 fev.2024.

\_\_\_\_\_. **Cadernos: Perfil da pobreza no Espírito Santo**. Vitória, 2010 - 2019. <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos/perfil-da-pobreza-no-espírito-santo>. Acesso em: 1 abr. 2024.

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2021**. Vitória, 2023, 11 p. Disponível em <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos/pib-municipal>. Acesso em: 15 fev.2024.

LOPES, A. T. 2016. **PIÚMA (ES) – “Cidade das conchas”**: uma análise do artesanato como ícone de Patrimônio local. 148 p. Dissertação (Mestrado em artes). Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/b3430cac-1643-4887-949c-dfb413415f47/content>. Acesso em: 5 mar 2024.

INCAPER, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. **Programa de assistência técnica e extensão rural, PROATER 2020 – 2023**. Vitória, 2020. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Piuma.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2024.

MARCHIORI.C. C.R.; BODART, C.N. Introdução a história de Piúma. In: Histórias e estórias de Piúma. 1 ed. Instituto Histórico e Geográfico de Piúma. 2014, 89 p.



Assessoria  
Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade

IJSN, Instituto Jones dos Santos Neves. **Panorama das microrregiões capixabas: Litoral Sul, desenvolvimento regional e sustentável.** Vitória, 2020.

MTE, Ministério do Trabalho e Previdência Social. ISPER. **Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda, dados por município.** Disponível em: [https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_isper/index.php](https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php). Acesso em: 05 fev 2024.

BRASIL, Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda - Dados por Município

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Anísio, Teixeira. **Censo Escolar da educação básica 2023.** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-censo-escolar-2023>. Acesso: 25 fev 2024.

OLIVEIRA, R. M. L., PONTINI, V. V. Geotecnologias aplicadas à análise de variáveis sócioambientais: estudo de caso no município de Piúma (ES). **Anais do XVI Simpósio Nacional de Geografia Urbana-XVI SIMPURB.** Vitória, v. 1, p. 3810-3829, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/simpurb2019>. Acesso em: 27 fev. 2024.

OLIVEIRA, D. T. L., **Diferentes usos de segundas residências: estudo de caso do loteamento Monte Aghá I em Piúma (ES).** 2016. 129 f. : il. UFES. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/64c07cab-e039-442f-bd83-826cf9e1871b/content>. Acesso em: 05 de mar. 2024

PONTINI, V. V.; COELHO, A. L. N. Aspectos físico-sociais das inundações e enxurradas na sub-bacia de drenagem do rio Iconha, Estado do Espírito Santo. **Caminhos da Geografia.** Uberlândia, v. 23, n. 86, p.139 – 155, 2022. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/58385>. Acesso em: 1 mar. 2024.

SAMARCO, Programa Força Local. **Catálogo de fornecedores locais.** Anchieta, 2021. Disponível em: <https://www.samarco.com/forca-local/>. Acesso em: 10 mar. 2024

### 3 RELATÓRIOS DE ATIVIDADES

Nesta seção, constam os relatórios das atividades realizadas para a elaboração das leituras com o governo municipal, com as lideranças locais, com os empreendedores, com as associações de artesãos, e com outros atores que podem influenciar de alguma forma o processo de desenvolvimento sustentável de Piúma. Serão

apresentados também, o relatório da pesquisa de campo utilizada na elaboração da leitura do território.

### **3.1 Relatório: Apresentação da Comissão Municipal e da equipe técnica e apresentação do Projeto de Extensão.**

**Mês/Ano:** 31/10/2023

**Horário:** 14 às 15h30

**Local de Execução da Atividade:** Prefeitura Municipal de Piúma.

**Nome dos participantes da reunião:** Lista de presença em anexo.

#### **Questões principais abordadas e debatidas (Tópicos):**

Apresentação das equipes técnicas Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Prefeitura Municipal (PMA).

Foram apresentados os princípios e as questões principais a serem trabalhadas no projeto de extensão contratado. Os principais produtos a serem desenvolvidos.

As atribuições da Comissão Técnica Municipal (CM).

As atribuições do Conselho da Cidade (CC).

#### **Encaminhamentos:**

A Secretária municipal de meio ambiente, Sofia, sugeriu uma mudança na logomarca do projeto considerando a forma do Monte Aghá símbolo da cidade.

Giovanilton (UVV) solicitou que avaliassem o nome “fantasia” do projeto.

Mateus do setor de comunicação informou sobre a possibilidade de uma reunião específica com o setor de comunicação.

Datas das audiências às terça e quinta e capacitação acordadas.

A Comissão Municipal identifica o excelente momento para o trabalho, os efetivos que já estão a tempo na gestão a possibilidade de ter um trabalho fora do “fazejamento” tradicional.

Enfatiza a necessidade de popularizar este debate que não se limita ao PDM.

Registro fotográfico da Apresentação da Comissão Municipal e da equipe técnica



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

## LISTA DE PRESENÇA

**PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PDM EM REDE – LITORAL SUL**


**LISTA DE PRESENÇA**


Nome	Instituição	Telefone / WhatsApp	E-mail
Juizena Araújo Lucena	Sec. de Fazenda	28 99921-1077	juizalgpx@piuma.es.gov.br
JVARES MARY TAYLOR NETO	SEC. CULTURA	28 99955-8378	mariajvares@gmail.com
Washington Emanuel N. de A.	SEC. OBRAS	(28) 99943-8099	WNUCLEO PROJETO PIUMA@HOTMAIL.COM
Robena Lourenço Aquilino	SEC. GOVERNO	(28) 99922-3265	robenaquino54@gmail.com
Deborah Dias da Loução Almeida	Sec. Desenvolvimento	28 999770848	deborahdiasdeloucao@pdm.com
Luiz de Souza Silva	Sec. de Fazenda	(28) 99958-0399	luizsilva@notmail.com
Alexandre R. Nivala	UFES	27 99788-0530	alexandre.nivala.urb@gmail.com
Alvim Borges	UFES	(21) 996 085977	alvim@postbox.com
Rosamundo C. Barboza	AGRICULTURA / PDS	(21) 998919329	m.calen@litoral.com
SIMONIA EULIA C. JUN	SEC. ADM./FAB.	(73) 99698-1147	simoniasjunior@gmail.com
Roni Gonçalves de Souza	Sec. Agricultura e Pesca	(28) 99946-4588	roni@live.com


Município: PIUMA      Data: 31/10/23      Local: PREFEITURA MUNICIPAL      Horário: 14h.


---

Projeto de Extensão Universitária  
 PDM em Rede - Microrregião Litoral Sul  
 Coordenador do projeto:  
 Prof. Dr. Giovanilton André Carretta Ferreira (UVV)

Execução:  
 **UNIVERSIDADE VILA VELHA**

 **UFES**

Edital FAPES 12/2022  
 **FAPES**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
 Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional  


PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PDM EM REDE – LITORAL SUL

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Instituição	Telefone / WhatsApp	E-mail
Samaris Barbosa Moraes	Sec. Governo	(28) 99910 8405	sahmozer.015@gmail.com
Safira Tequira	Sec. Meio Ambiente	(28) 99938-5512	miaoambiente@piuma.es.gov.br
Mariana Metri Miranda	Sec. Desenvolvimento	(28) 99952-7813	desenvolvimento@piuma.es.gov.br
Giovanilton A. C. Ferreira	UFES	(27) 999836-7671	giovanilton.303@hotmail.com
Mateus Morra	Comunicação PMD	27 997538064	COMUNICAO@PIUMA-ES.GOV.BR

Município: PIÚMA

Data: 31/10/23

Local: PREFEITURA MUNICIPAL

Horário: 4h

Projeto de Extensão Universitária  
 PDM em Rede - Microrregião Litoral Sul  
 Coordenador do projeto:  
 Prof. Dr. Giovanilton André Carretta Ferreira (UVV)



Execução:



**FAPES**  
 Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

Edital FAPES 12/2022

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
 Secretária de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional



### 3.2 Relatório: Entrevista com a secretária municipal de desenvolvimento

**Local:** Prefeitura Municipal de Piúma

A atividade consistiu em fazer uma conversa inicial com a Secretária de Desenvolvimento, Mariana Metri Miranda, sobre os atores envolvidos na elaboração e implementação das políticas urbanas no município de Piúma. Essa conversa é importante para a primeira etapa da análise das capacidades estatais, onde será analisado o arranjo institucional de tais políticas. A entrevista foi gravada, com autorização da entrevistada.

#### Entrevista:

A entrevista foi dividida em três partes. Na **primeira parte**, de forma estruturada, foram feitas perguntas sobre a entrevistada (nome, idade, cargo que ocupa, etc.), apresentadas abaixo.

#### Perfil da entrevistada:

- 1) **Nome:** Mariana Metri Miranda
- 2) **Formação:** graduação em direito
- 3) **Nasceu/ mora:** em Piúma
- 4) **Idade:** 29 anos
- 5) **Trajetória profissional:** começou trabalhando em escritório de advocacia, antes de se formar trabalhou na prefeitura, primeiro foi secretária de saúde (2021) e atualmente é secretária de desenvolvimento da Prefeitura Municipal de Piúma (2023) / “Atuou como Coordenador administrativo – PMP (2021); Chefe encarregada do serviço de apoio ao desenvolvimento – PMP (2021); Gerente de atenção especializada – PMP (2021); Secretária Municipal de Saúde (12/2021 a 03/2023)” (informações do site da prefeitura).
- 6) **Cargo / Vínculo:** Secretária Municipal de Desenvolvimento (04/2023 até a presente data).

A **segunda parte**, feita de forma semiestruturada, teve esse texto como introdução do assunto a ser abordado: “Para a pesquisa de capacidades estatais é importante entender qual é o cenário atual das políticas urbanas da cidade de Piúma, entendendo políticas urbanas como aquelas que envolvem saneamento, habitação, mobilidade e gestão do território. Para isso, além de uma pesquisa documental, essa entrevista será feita para complementar as informações para o mapeamento do arranjo institucional das políticas urbanas. O arranjo institucional é o que define como são as articulações entre atores envolvidos e seus interesses e como esses interagem com as regras e processos estabelecidos. O mapeamento do arranjo busca definir quais os papéis são executados por cada ator para a implementação da política (Pires; Gomide, 2014;16).”

Foi então solicitado à entrevistada que contasse um pouco sobre quais são os atores envolvidos nas 4 políticas que compõem o grupo de políticas urbanas: saneamento (água, esgoto, drenagem e resíduo); habitação de interesse social; mobilidade e acessibilidade urbana e gestão do território. Além de mapear o arranjo, a ideia da

entrevista é entender e obter dados de quem poderia ser entrevistado a respeito das capacidades estatais, em um momento futuro. Obtendo o seguinte resumo:

### **Saneamento:**

- **Resíduos:** Dentro das políticas de saneamento, a política de **resíduos** é executada pela Secretaria de Meio Ambiente do município. Segundo a entrevistada, o município também tem um conselho de Meio Ambiente que se reúne regularmente. Além disso, foi comentado na conversa que agora, de acordo com a nova legislação, as Áreas de Preservação Permanente (APPs Urbanas), devem ser definidas pelos próprios municípios. Isso tem grande impacto no planejamento urbano e conseqüentemente nas políticas urbanas.
- **Água, esgoto e drenagem:** essas políticas ficam em responsabilidade da Secretaria de Obras do Município em parceria com a Cesan (Companhia Espírito-santense de Saneamento). A Secretaria de Obras não possui conselho. Além disso, ela contou que a última revisão do Plano de Saneamento Municipal é do ano de 2019 (Lei nº 2348 de 2019).

### **Habitação de Interesse Social:**

- A responsabilidade da habitação de interesse social é da Secretaria de Assistência Social. Essa secretaria tem Conselho ativo.

### **Mobilidade e Acessibilidade Urbana:**

- A mobilidade e acessibilidade do município, além das obras executadas, que são de responsabilidade da Secretaria de Obras do Município, são responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento. A entrevistada contou que o Tribunal de Contas tem cobrado frequentemente a criação do Plano de Mobilidade para o Município. Foi então comentado que seria interessante se o Plano de Mobilidade fosse vinculado ao Plano Diretor que está em processo de revisão.

### **Gestão do Território:**

- Realizada através do Plano Diretor Municipal, é de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento. Segundo a entrevistada, hoje não há Conselho do PDM e nem Conselho de Desenvolvimento. Em gestões anteriores, chegou-se a montar o processo para instituição do Conselho do PDM, porém não obteve sucesso. Segundo ela, as questões polêmicas em relação ao PDM, eram encaminhadas à Procuradoria e a Procuradoria sugeria a constituição do Conselho.

A **terceira parte** da entrevista, se tratava do ciclo de vida dos projetos (obras e serviços) relacionados a política urbana, desde a elaboração da política até a sua execução e avaliação.

Segundo ela, as demandas de obras e serviços podem vir a partir de diversos lugares: do plano de governo do prefeito, ideias do prefeito, de alguma necessidade da comunidade, do tribunal de contas, demandas da câmara municipal (emendas parlamentares impositivas), audiências públicas, LDO e LOA. O Prefeito também tem prática de se reunir com a comunidade, mas não é algo sistematizado nem formalizado. Algumas associações de moradores mais organizadas procuram a prefeitura para sugerir melhorias, porém todos os bairros têm associações e nem todas as associações são organizadas.

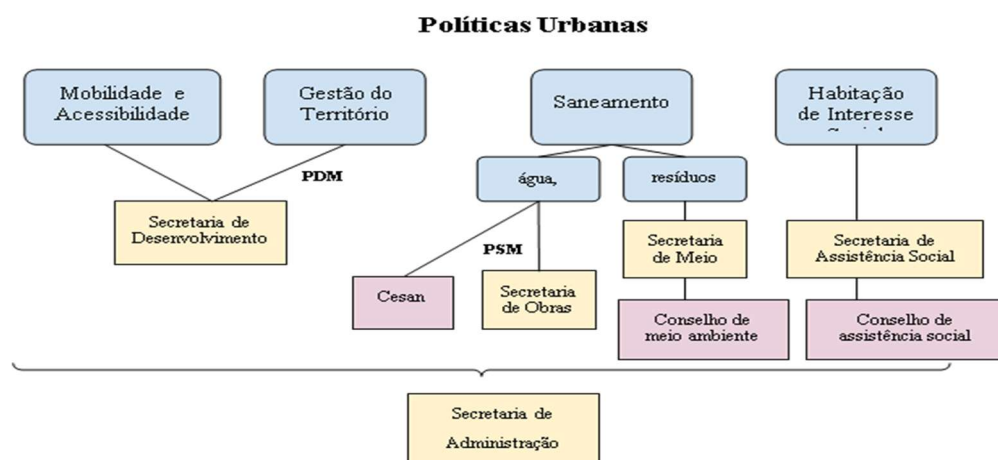
Geralmente são encaminhados ofícios para o gabinete e em seguida os ofícios são distribuídos para cada secretária, de acordo com a demanda. Depois das demandas são elaborados termos de referência na Secretaria envolvida e se iniciam as ações.

No caso das licitações, elas são feitas a partir da Comissão Permanente de Licitação (CPL), na Secretaria de Administração. Nesse caso, a Secretaria de Administração ajuda bastante as outras Secretarias em relação aos documentos, orçamentos e processos necessários. Existem secretarias que têm setores de compras, nesse caso, elas montam o processo e encaminham para o setor de compras da Administração.

**Outras informações:**

- O sistema contábil utilizado pela prefeitura é o “IL” e tem uma pessoa que presta assessoria.
- O Município de Piúma não tem CDL (sede), porém existem alguns comerciantes ligados a CDL.
- O polo empresarial/ industrial é gerenciado pela Supin (Governo do Estado).
- Existem outras indústrias espalhadas pela cidade (fora do polo).
- A Secretaria de Agricultura e Pesca faz cadastro de pescadores, mas também existe uma colônia de pescadores, que funciona como uma associação, dando suporte aos pescadores (carteirinha de pescador, levantamento do defeso, cadastro de marisqueiros, dentista, etc.)
- Além de lidar com o Plano Diretor Municipal, a Secretaria de Desenvolvimento também trata de questões como auxílio transporte, MEI e apoio do Sebrae, tanto à prefeitura, quanto aos empreendedores. Ela contou que a prefeitura está atualizando o código de postura e o código tributário com auxílio do Sebrae. Além disso, a prefeitura tem participado do Prêmio Prefeitura Empreendedora do Sebrae. O Sebrae também oferecerá palestras e capacitações voltadas para mulheres, artesãos, empreendedores, etc. A secretaria de desenvolvimento é composta pela Secretária, uma assistente e um funcionário que fica voltado para atender aos MEIs.

Figura 1 - Políticas Urbanas Arranjo Institucional - Prefeitura de Piúma



## Registro fotográfico da entrevista com a secretária de municipal de desenvolvimento



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### 3.5 Leitura com as lideranças locais

A atividade consistiu em uma reunião presencial, realizada na Secretaria Municipal de Assistência Social de Piúma-ES, no dia 29 de fevereiro de 2024, entre 17h e 21h, contando com a participação da equipe técnica, servidores municipais e de lideranças locais, mobilizando ao todo 30 pessoas, conforme lista de presença, no anexa.

Inicialmente a Secretaria de Desenvolvimento, Mariana Metri Miranda, fez a abertura, agradecendo a presença e saudando a todos os presentes: profissionais da prefeitura, entidades representantes das lideranças locais e a equipe técnica.

Em seguida foi realizada pelo professor, Dr. Gilton Luis Ferreira, uma apresentação sobre o que é o projeto “Piúma Sustentável”, explicando cada etapa do trabalho de pesquisa, para o melhor entendimento das entidades da cidade sobre o papel de cada um no processo de atualização do PDM do município. O projeto trará uma proposta de nova metodologia para a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) do município de Piúma, terá novos componentes como: Vocações municipais, Projetos estratégicos e Capacidades estatais, e será elaborado a partir de observação, consideração e participação de todos atores locais, buscando torná-lo mais adequado à realidade do município.

Em um terceiro momento, conduzido pela aluna do PPGES, a economista Elaine Delpupo, foi realizada uma dinâmica sobre Vocações Municipais. Momento em que as lideranças presentes apontaram algumas atividades que consideram as maiores vocações do município de Piúma. Em relação ao crescimento do município, relataram que algumas pessoas vêm para a cidade por algum motivo particular e se tornam residentes, ou acabam em situação de rua, o que pressiona os serviços públicos gerando impacto na cidade e na qualidade de vida das pessoas,

Em seguida, foram apresentados dados sobre o PIB (Produto Interno Bruto) do município do período de 2011 a 2021, mostrando que o PIB municipal mais que dobrou no período. As lideranças questionaram se há alguma influência da PMP sobre os royalties de petróleo e gás recebidos pela prefeitura, tendo sido explicado que não, que o recurso entra nos cofres públicos, e que o executivo municipal tem a

responsabilidade de realizar os melhores investimentos, e que existem orientações legais, sobre para que setores o recurso pode ser direcionado.

Os dados mostraram ainda, que embora o setor agropecuário, seja o menos expressivo na economia piumense, o mesmo apresentou um aumento significativo no ano de 2021 em relação à 2020, as lideranças comentaram que os preços, dos insumos na pandemia subiram, e que muitas pessoas procuraram ir mais para área rural também, o que pode ter contribuído para tal crescimento. Foi informado que, a equipe técnica fará visitas locais para a identificação das vocações nas áreas distantes, como a área rural.

Também foram demonstrados dados sobre os empregos formais no município, as entidades relataram, que em sua percepção, as maiores empregadoras do município são a própria prefeitura e a fábrica de sorvetes Paletitas. Sugeriram trazer mais indústrias para geração de emprego formal.

Sobre a construção civil o número é relativamente pequeno, por haver muitos profissionais trabalhando na informalidade. Alguns presentes relataram o seu entendimento de que muitas pessoas preferem não ter emprego formal, para não perderem benefícios recebidos do governo, além de considerarem os serviços, do setor, mal remunerados. Houve relato também sobre o setor cultural, em que artistas locais saem para cantar fora do município, por falta de incentivo local.

### 3.3.1 DISCUSSÃO SOBRE AS VOCAÇÕES LOCAIS

O resultado da dinâmica 1, levantamento das “Vocações Municipais, está apresentado no Quadro 3, organizado em ordem de prioridade, conforme respostas dos participantes:

### Quadro 3 – Vocações Municipais

Prioridade	Vocações
1	Turismo; Pesca; Empresa; Turismo Esportivo; Fomentação do polo industrial (geração de emprego); Trabalho e formação profissional; Empresas e indústrias.
2	Pesca; Turismo; Gastronomia; Construção; Indústria; Logística e Artesanato.
3	Comércio; Artesanato; Música; Latifundiários; Artesanato + Qualificação; Educação; Formação técnica em diversas áreas para a juventude ociosa; Turismo.
4	Agricultura; Esporte; Cultura; Políticas; Turismo com qualidade para receber a terceira idade; Comércio; Centro de lazer para terceira idade.
5	Área Moveleira; Artesanato; Hotelaria; Artesanato; Escolas Técnicas e Cursos Técnicos; Gastronomia; Fomentar a saúde municipal; Escolas técnicas (Senac e Senai).

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

#### 3.3.2 MATRIZ SWOT

Foi realizada também, uma análise SWOT, ou em português, análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Este instrumento é largamente utilizado pelos profissionais da área de planejamento estratégico, e tem como principal objetivo conduzir grupos de trabalho na reflexão sobre a situação e as características de determinada organização, ou território, no caso aqui, refletir sobre o município de Piúma, fazendo com os participantes um breve diagnóstico acerca dos pontos fortes e dos pontos fracos, presentes no território, bem como sobre as ameaças e oportunidades externas a ele. Os dados levantados neste momento estão apresentados no Quadro 4.

**Quadro 4 – Matriz SWOT**

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
1. IFES	1. Pouco interesse dos alunos de Piúma pelos cursos ofertados pelo IFES (concorrência externa)
2. Pesca	2. Pesca marginalizada e sem incentivo
3. Turismo	3. Falta interesse dos jovens a trabalhar com a pesca (conhecimento tradicional)
4. Belezas naturais	4. O trabalho do pescador é sofrido e mal remunerado
5. Construção civil	5. O rio assoreado dificulta a atividade de pesca, inclusive as atividades dos estaleiros
6. Setor imobiliário	6. Falta de incentivo do setor público para as atividades da pesca
7. Artesanato	8. Irregularidade de loteamentos
8. Nova orla	7. Informalidade dos trabalhadores da construção civil
9. Geografia (área Plana)	9. Falta espaço para exposição
	10. O rio assoreado atrapalha as atividades do turismo
	11. Falta interesse dos jovens aprender a fazer artesanato ( <b>conhecimento tradicional</b> )
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
1. Crescimento populacional	1. Crescimento populacional
2. Turista (o ano inteiro)	2. veranista
3. Artesanato	3. Falta de incentivo ao artesanato
4. Porto Central (emprego, turismo)	4. Porto Central (Pesca, poluição,

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para um melhor aproveitamento do debate, foi elaborado um relatório paralelo à construção da matriz SWOT, apresentado a seguir.

### **Ambiente interno**

Música - **Fraqueza:** não haver escola de música.

Pesca - **Fraqueza:** calábrio, rio assoreado, problemas estruturais, marginalização, faltam incentivos do governo, gerações diferentes onde se interessam por outras profissões mais valorizadas no mercado, caracterizando o trabalho árduo e mal remunerado. Sugerem fazer parceria com IFES para formação.

IFES - **Fraqueza:** alunos não se interessam pelos cursos, ponto a ser averiguado, se a oferta é pequena? muito concorrido? Relatam que alunos do município perdem vagas, tem concorrência com alunos de fora que vão estudar no município.

Turismo, beleza natural, orla, comida - **Fraqueza:** assoreamento do rio, inviabilizou passeios de barco.

Mais moradores atraídos pelo IFES.

Construção civil - **Fraqueza:** informalidade, loteamentos, falta de regularidade dos lotes.

Geografia da cidade, que é bem plana, potencial para atividades turísticas – **Força.**

Artesanato geral - **Fraqueza:** falta de espaço para trabalhar, nem pessoas que oferecem cursos para passar conhecimento pra frente, e pessoas que queiram aprender também, pela desvalorização do artesanato e pesca, valorizam mais outras profissões, falta incentivo, estrutura. Relatam que os estaleiros perdem a sua utilidade.

### **Ambiente externo**

Crescimento populacional (imigração) - **Ameaça:** infraestrutura do município para suportar muitas mudanças.

Turismo de qualidade, pensar no turista fora do verão, promover o turismo o ano todo, tendo mais atrativos - **Ameaça:** ambulantes que vem de fora e vendem e vão embora com o dinheiro, esse dinheiro não fica no município, (houve discordância a respeito, pois o ambulante gasta com alimentação e dormitório durante a estadia).

A representante da PMP informou que estão revisando o código de postura da cidade (de 1983) para tratar questões das calçadas. Houve relato de não haver calçada em alguns espaços da orla.

Porto Central - **Ameaça:** ameaça para a pesca local e, poluição.

Membro da equipe técnica da UFES explicou que é muito importante reconhecer as oportunidades e ameaças para prevenir e se proteger.

### 3.3.3 PROJETOS ESTRATÉGICOS

Esta etapa tem como objetivo definir, por meio de processo participativo, os projetos prioritários de curto, médio e longo prazo que possam estruturar e dinamizar as vocações municipais.

Para tal é necessário levantamento das demandas para definir os projetos prioritários, construir os critérios de priorização dos projetos, caracterizar os projetos prioritários e eleger a carteira de projetos de curto, médio e longo prazo.

Para alcançar tais objetivos a dinâmica para a proposição de **Projetos estratégicos** alinhados às vocações municipais, teve como resultado um quadro síntese construído com lideranças locais (ver quadro 5), o resultado desta dinâmica para posterior sistematização. Na dinâmica 2, a exemplo da primeira, também foi solicitado que os projetos estratégicos fossem apontados por ordem de prioridade, sendo que cada participante podia sugerir até 5 projetos. O resultado da Dinâmica 2 “Projetos Estratégicos”, está apresentado no Quadro 5.

**Quadro 5 – Projetos Estratégicos Propostos**

Prioridade	Projeto estratégico
1	Fomento ao turismo, Investimento em infraestrutura, Casa do artesão + museu das conchas, Regularização dos bairros, Cursos profissionalizantes.
2	Fomento ao polo industrial, Infraestrutura, regularização do turismo, mapeamento das áreas urbana e rural, calçamento do meu bairro Portinho, Atração de novas empresas para o município, Polo industrial (incentivo do governo com rede de esgoto, etc., Escola de música, Cursos de formação.
3	Segurança, Escola para artesãos, Rede de esgoto, Plano turístico para o ano todo, Capacitação, Regularização do turismo, Turismo de qualidade, Desassoreamento do rio.
4	Oferta de cursos técnicos, Turismo como fonte de renda, Melhoria e incentivo à pesca e aos estaleiros, Saúde digna para os moradores, Capacitação de jovens.
5	Mais oferta de cursos técnicos, Melhores condições de vida para o idoso.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

## Registro fotográfico da leitura com a liderança local



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Assessoria  
Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade

## Lista de presença



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIÚMA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO



Universidade Federal  
do Espírito Santo

PROJETO PIÚMA SUSTENTÁVEL  
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA A GESTÃO DA CIDADE

PAUTA: LEITURA TÉCNICA COM AS LIDERANÇAS DE PIÚMA  
MUNICÍPIO: PIÚMA/ES  
LOCAL: AUDITÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL  
DATA: 29/02/2024 (QUINTA-FEIRA)  
HORÁRIO: 18H00MIN

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Paulo Roberto Braga	UNIV. ES. PIRANGA	alvin@pabor.com.br	28 9999118050	
Alvim Borges	UFES	ascrlsft@piuma.es.gov.br	28 999914077	
Juliana Praxedes Lima	SEMPAP	gylhara1@hotmail.com	(21) 95836-7670	
GLICIA L. FERREIRA	UFES	Gr.BS. cu @gmail.com	(21) 99945-5830	
Guilherme N. B. Sant'Ana	SEMSA	uni.ces@cesari.oni@gmail.com	(38) 199992-4815	
Nicely Larissa Komacka	MPES			

Rua Feliciano Lopes, nº 23, Acaíaca - Piúma - ES - CEP: 29285-000  
E-mail: desenvolvimento@piuma.es.gov.br



Assessoria Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão da Cidade



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade



Universidade Federal  
do Espírito Santo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIUMA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO

Jenaneide de Souza Silva	Secretaria de Turismo	jeananeide@piuma.es.gov.br	28 999610171	[Signature]
Vanessa de Souza Silva	Secretaria de Turismo	vanessa@piuma.es.gov.br	28 999610171	[Signature]
Karitta de Souza Nunes	UFES	KARITASN@GMAIL.COM	27 997099704	[Signature]
Angélica de Oliveira Machado	Secretaria de Turismo	angelica@piuma.es.gov.br	28 999610171	[Signature]
Marcos José M. de Miranda	SEMG	marcos@sema.gov.br	28 999831214	[Signature]
Vanuza e Miranda	Secretaria de Turismo	vanuza@piuma.es.gov.br	28 999610171	[Signature]
Olimpia Pimenta	UFES	olimpia@piuma.es.gov.br	28 999610171	[Signature]
Yara Pereira	Sandim Warkki	yara@piuma.es.gov.br	28 999150734	[Signature]
Liz Guilherme Dutra	UFES	lizg@piuma.es.gov.br	27 998553600	[Signature]
Loirena Dalvi Borghimini	UFES	loirena@piuma.es.gov.br	21 998609303	[Signature]
KLAIRE DEL PUPO	UFES	klairdelpupo@gmail.com	28 9998949589	[Signature]
Vilma M. Silva	LACO AZUL	vilma@lacoazul.com.br	28 992272678	[Signature]
[Signature]	SE- COLETA	[Signature]	28 999554415	[Signature]
[Signature]	Associação Paulista	[Signature]	27 996246009	[Signature]

Rua Felício Lopes, nº 23, Acácia - Piúma - ES - CEP: 29285-000  
E-mail: desenvolvimento@piuma.es.gov.br



**PIFFEST**  
**PREFETURA MUNICIPAL DE PIUMA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO**

<p>João Lucas Faria                  Elaine C. D. Oliveira                  Elaine C. D. Oliveira                  R. D. Sena                  Larissa Maria Miranda                  Mariana Paula Feres                  Oliveira Mariana de Souza                  Geranielle S. Ferreira</p>	<p>PIFFEST - ASS. FANT                  Vice - ASAPI                  Vice - ASAPI                  Bairro Fatima                  SEM DES - PNO                  Presidente ASAPI                  UFES                  UVV</p>	<p>joao.lucas@piuma.es.gov.br                  Elaine C. D. O.                  nany-biscuit@hotmail.com                  dependente@gmail.com                  mariana.azebel.com.br                  joeliana.nogueira@outlook.com                  geranielle.s.ferreira@ufes.br</p>	<p>(28) 999276597                  (28) 999162433                  (28) 999162433                  (28) 999514813                  (28) 999746821                  33988021533                  998367671</p>	<p>João Lucas Faria                  Elaine                  Elaine                  Larissa                  Mariana                  Mariana                  Geranielle</p>
--	---	---	---	--

Rua Felicidade Lopes, nº 23, Acaaca - Piúma - ES - CEP: 29285-000  
 E-mail: desenvolvimento@piuma.es.gov.br



Assessoria Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
 Piúma Sustentável  
 Desenvolvimento e Inovação na Gestão da Cidade

### **3.4 Visita a Empreendimentos e Entrevista com Associações de Artesãos**

A atividade consistiu em visitas à alguns empreendimentos instalados na área urbana do município, entrevistas com empreendedores e associação de artesãos, além de visita ao empreendimento agroindustrial Amel. Outras duas agendas previstas, não se concretizaram, uma por se tratar de visita ao polo industrial do município, que no momento estava com o acesso restringido, devido a uma intervenção arquitetônica e; outra por se tratar de entrevista com o presidente da Associação Comunitária e de Agricultores Familiares de Itinga (ACAFI), cuja agenda sofreu um imprevisto. Dessa forma, ficaram pendentes e adiadas para futura agenda.

A equipe técnica foi acompanhada pela secretária municipal de desenvolvimento, pela presidente da Comissão Técnica Municipal (CTM), sendo que no setor rural foi acompanhada também pelo secretário de turismo e esportes.

No total foram visitados 5 empreendimentos, e realizadas entrevistas conduzidas, roteiro semiestruturado, disponível no anexo I deste relatório. Os empreendimentos visitados foram: Estaleiros; Empresa ligada a cadeia pesqueira (fábrica de gelo, pesca e comercialização de pescados, materiais de pesca e abastecimento marítimo); Peixaria cujo proprietário pertence a uma família de pescadores, já tendo se dedicado à atividade da pesca; Entrevista com artesãs representantes das duas associações existentes no município ASAPI e Mãos da Terra e; Agroindústria “Amel”.

#### **3.4.1 ESTALEIROS**

A primeira visita foi ao setor de estaleiros, a pessoa entrevistada (Jackson) informou que no passado já houve 12 (doze) estaleiros em atividade e que atualmente são 8 (oito) estaleiros somando um total de cerca de 50 funcionários. Com faturamento anual girando em torno de R\$2 milhões. A atividade tem licença ambiental. Não existe associação ou outro coletivo organizado no setor. Esta é uma atividade tradicional no município tendo registros de desde a década de 1970.

Os principais clientes são das cidades capixabas como Itapemirim, Vitória e Anchieta, sendo que as duas primeiras não possuem nenhum estaleiro e a última possui apenas um, e de outros estados como o Rio de Janeiro, o entrevistado acredita que grande oferta deste serviço no município atrai os clientes, por manter os preços competitivos. Os serviços prestados são de reforma e manutenção, além de construção de embarcações de pesca e passeio. E não existe associação organizada, o que se verifica é que não falta serviço para nenhum estaleiro e todos convivem bem, mas sem parcerias. E em geral a capacidade das embarcações, de pesca, de tamanho médio tem é de aproximadamente 8 toneladas de pescado.

Perguntado sobre o volume de serviços especificamente desenvolvidos pelo seu estaleiro, o entrevistado respondeu que em média ele desenvolve três grandes serviços (em grandes embarcações) além de manutenção de embarcações menores (médio e pequeno portes), a sua capacidade de atendimento é limitada pelo tamanho da planta do estaleiro. Contando com 5 funcionários.

Sobre os desafios do setor o entrevistado acredita que os principais problemas estão ligados ao assoreamento do rio Piúma e à mão-de-obra. O entrevistado acredita que o desassoreamento do rio Piúma traria impactos positivos para toda a cadeia de pesca. Citou como exemplo o fechamento de 2 (duas) das 3 (três) fábricas de gelo localizadas no município, os barcos de turismo, que atualmente estão impedidos de explorar a atividade e, o abastecimento dos barcos que saem para a pesca em alto mar, que precisa ser feito em outros municípios. A ponte não configura um problema, uma vez que os estaleiros desenvolvem suas atividades antes da ponte.

Em relação à mão-de-obra qualificada, o setor se recente do baixo interesse dos jovens em aprender o ofício carpintaria naval, que é um conhecimento tácito, passado de geração para geração. Segundo o entrevistado no passado existia a escola de pesca, que tinha uma identidade com Piúma, a escola deu lugar ao IFES – Campus Piúma, que não oferece cursos condizentes dos moradores, o ingresso no IFES é concorrido e muitas vezes são pessoas de outras localidades que ocupam as vagas. Hoje o maquinário da escola de pesca está no pátio do IFES, sofrendo com intempéries.

Outro problema relacionado à mão-de-obra segundo o entrevistado está ligado à formalização dos empregos, pois a totalidade dos trabalhadores exercem suas atividades laborais na informalidade. A remuneração mensal de um carpinteiro naval gira em torno de R\$6 mil, e um ajudante recebe R\$100,00 por dia trabalhado.

Em relação à aquisição de madeira utilizada na construção e reforma das embarcações, existe oferta local, mas a preços não são competitivos, assim a madeira é adquirida junto com todo o material necessário pelos proprietários dos barcos, contratantes dos serviços, ficando sob a responsabilidade dos estaleiros apenas a execução do serviço.

Os serviços têm baixa mecanização, como por exemplo a forma como as embarcações são retiradas do rio e suspensas para reparação, o entrevistado informou que é de forma manual, que as embarcações são muito pesadas, além de ficarem desprotegidas, a céu aberto, e que em dias de chuva a situação tende a piorar, a solução seria uma ponte rolante, mas esta seria uma **aquisição de alto custo**, não sendo possível ser arcada com recursos próprios.

Questionado sobre acreditar se a atividade dos estaleiros seja uma vocação local a resposta foi positiva, contudo foi feito um desabafo, pois embora haja o entendimento de que Piúma seja um polo de pesca, as pessoas ligadas à atividade percebem o descaso do poder público municipal para com o setor.

Registro fotográfico - estaleiro



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### 3.4.2 EMPRESA LIGADA À CADEIA DE PESCA

A segunda visita foi feita à uma empresa ligada a cadeia de pesca (fábrica de gelo, pesca e comercialização de pescados, materiais de pesca e abastecimento marítimo). O empreendedor relatou ser proprietário de barcos de pesca, empregando cerca de 100 pescadores, não informou a faixa de faturamento, mas classificou a empresa como sendo de médio porte. Grande parte do pescado é comercializado em Santos em SP.

Lamentou que devido ao assoreamento do rio Piúma, não consiga entrar com as embarcações cheias em Piúma, as embarcações de sua propriedade só entram na cidade vazias para algum serviço nos estaleiros. Se o rio estiver desassoreado, cabem até 3 (três) embarcações de 15m de comprimento ou 2 (duas) de 18m, além de barcos menores entre elas.

Contudo, o pescado é descarregado em Piúma, e a nota do produtor pertence a Piúma, deixando os impostos relativos à atividade no município. O ICMS do combustível, entretanto, é recolhido em municípios vizinhos, o “rancho”, ou seja, a alimentação, também é adquirida em Piúma, segundo o entrevistado, percebe-se uma certa fidelidade, dos pescadores, à Piúma, quando se trata de fazer compras. O

empreendimento tem licença ambiental estadual, e a licença está prestes a vencer, sendo que a próxima deverá ser pleiteada junto à prefeitura de Piúma.

A maioria dos pescadores que trabalham para o empreendimento são do município de Itapemirim, uma vez que tem sido difícil contratar pescadores piumenses. Na visão do empreendedor entrevistado, a exploração de petróleo pela Petrobrás retirou muitos trabalhadores da pesca, que agora estão voltando. Foi citado também que a fiscalização para coibir a inserção de adolescentes na atividade de pesca, tem como consequência o desinteresse dos jovens pela profissão, fazendo com que muitos se envolvam com criminalidade “antigamente os adolescentes aprendiam a gostar da pesca, aprendiam na prática com os pais”. Sugere como solução a redução da maioridade para 16 anos.

Questionado sobre a mobilidade, como se dá o acesso ao seu empreendimento, o entrevistado relatou que as vias de acesso são um problema, principalmente nas datas festivas da cidade, que a prefeitura fecha a rua do complexo, só sendo possível chegar à empresa utilizando uma via na contramão.

Questionado sobre uma possível solução, o entrevistado respondeu que o problema só ocorre durante as festas, e que bastaria uma ação simples que possibilite o tráfego dos caminhões carregados de pescado. Contudo, enfatizou que outras empresas locais enfrentam o mesmo problema por ocasião das festas da cidade, incluindo o hospital municipal, localizado nas imediações.

O empreendimento contava ainda com duas fábricas de gelo em Piúma, que migraram para o município de Guarapari. A planta menor que continua em Piúma conta com cerca de 15 funcionários. O empreendedor se dedica ainda a outras duas atividades, sendo uma, a comercialização de artigos de pesca, com uma pequena loja que funciona na frente da fábrica de gelo, e a outra, um posto de abastecimento de combustível, ambas com um funcionário cada.

Segundo a percepção do entrevistado, o fato de a cidade de Itapemirim estar despontando como um polo industrial do setor pesqueiro se deve ao assoreamento do rio Piúma.

Registro fotográfico - empresa de pesca e fábrica de gelo



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### 3.4.3 PEIXARIA

A terceira conversa, foi feita com o proprietário de uma pequena peixaria cuja origem é de uma família de pescadores, já tendo se dedicado à atividade da pesca. Entre os maiores desafios, foi citada a escassez de pescado para a comercialização, segundo o entrevistado já não há mais peixe disponível para o pequeno pescador. Para ele seriam necessários mecanismos para coibir a pesca em períodos críticos, quando são pescados peixes pequenos e peixes fêmeas com ovos. Um outro relato foi de que os frigoríficos que sempre venderam grandes quantidades, em atacado, estão vendendo no varejo, prejudicando as peixarias varejistas.

Registro fotográfico - peixaria



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### 3.4.4 ASSOCIAÇÕES DE ARTESÃOS

O quarto encontro, aconteceu nas dependências da prefeitura, quando foi realizada uma conversa com algumas artesãs representantes das duas associações existentes no município: ASAPI e Mãos da Terra. A ASAPI está formalizada desde 1991, tendo 30 artesãos/famílias associados, este número é limitado pelo espaço disponibilizado pela prefeitura na praça Dona Carmem, o local comporta 30 “barracas”. Já a Associação Mãos da Terra, existe a 8 anos e nasceu pela falta de espaço na ASAPI, tem 13 associados sendo 12 (doze) mulheres e um homem, atualmente contam com uma lojinha recém-inaugurada na garagem da residência de uma das associadas.

A ASAPI tem um cronograma de reuniões mensais, e cada associado paga uma taxa anual de \$200,00, o dinheiro arrecadado é destinado ao pagamento da energia utilizada com as barracas, na praça, e para custear uma confraternização anual. O local que cada barraca deve ocupar na praça é definido por sorteio. A ASAPI se queixa do palco central na praça durante o verão, alegando que os shows inibem a presença de potenciais compradores de artesanato. A Associação Mãos da Terra, por sua vez, se recente de não ter um local central na cidade, para expor e comercializar a sua produção.

Sobre a história do artesanato em Piúma, foi lembrado o nome do artesão sr. Lili, hoje aposentado e afastado das atividades laborais, quem faz parte da ASAPI é a filha, Andrea, foi dito que o Sr. Lili já teve mais de 40 funcionários e vendia artesanato para todo o país. Segundo as artesãs, a maioria dos jovens não querem seguir produzindo artesanato, e com isso a mão de obra é escassa, limitando o tamanho da produção.

Ambas as associações disseram ter dificuldades para participar de eventos fora de Piúma, como a Feira dos Municípios, a Feira Sabores, a feira de artesanato ArtSanto, entre outras, pois dependem do apoio da prefeitura com o transporte tanto dos artesãos quanto das peças de artesanato. Relataram que empreendimentos como o Shopping Vitória, o Horto Mercado e o Shopping Centro da Praia, na capital, Vitória, além do Shopping Praia da Costa em Vila Velha, oferecem espaço para exposição e comercialização das peças, contudo os esses espaços não são aproveitados por eles, pois a necessidade da presença dos artesãos se configura um entrave. As duas

associações relataram ainda que fazem visitas a feiras de artesanato em SP, sempre que possível.

Embora Piúma seja conhecida como a cidade das conchas, devido ao grande volume e variedade de conchas encontradas em seu litoral, grande parte das conchas utilizadas no artesanato local, bem como as escamas de peixe são oriundos da Bahia. As artesãs relataram que, um revendedor local compra as conchas em estado bruto, faz a higienização e vende para os artesãos. Observa-se aqui um ganho de escala, com a especialização do serviço, pois em vez de cada artesão catar suas próprias conchas, e despender tempo e trabalho para a limpeza de pequenas quantidades, já adquirem de uma pessoa que faz esta parte do trabalho em volumes maiores.

Outra característica do artesanato local, é a diversificação não ficando restrito ao artesanato de conchas, segundo as artesãs que participaram da entrevista: “colar de conchas, são para turistas, no verão. Fora do verão os moradores buscam outro tipo de artesanato”. O curso de extensão de bijoias ofertado pelo IFES – Campus Piúma, atualmente em andamento, foi citado como uma oportunidade para qualificação dos artesãos e do artesanato local.

Registro fotográfico da entrevista às associações de artes



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Nota: pulseira produzida com escamas de peixe.

### 3.6.5 AGROINDÚSTRIA

A quinta Visita foi ao setor rural do município, o destino foi uma agroindústria instalado no Vale do Orobó. Segundo a fundadora do empreendimento a atividade teve início em 1998, com a produção de doce de jaca cristalizado. E até 2013 toda a produção era comercializada em Iconha, uma vez que não havia ponte interligando a propriedade à cidade de Piúma, para chegar à sede do município era necessário passar por Iconha.

Em 2015 a agroindústria foi formalizada, tendo sido buscada ajuda no INCAPER e na Vigilância sanitária do município. Produz doces, bolos, biscoitos, pães, e tem a pretensão de produzir leite pasteurizado futuramente. A empreendedora acredita que a rota turística pode impulsionar o agroturismo na região, embora não participe da associação de agricultura familiar (ACAFI) existente na região. Participa da associação de feirantes da Praça Dona Carmem, cuja feira acontece toda sexta-feira a partir de 13h. Atualmente está frequentando o curso de biojoias do IFES e pretende produzir artesanato de conchas, recolhidas na praia de Piúma, para agregar valor aos produtos da agroindústria. Informou ainda que produz mensalmente uma média de 300kg de doce.

Registro fotográfico - agroindústria



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

**Roteiro semiestruturado para as entrevistas, nas visita aos empreendimentos existentes e potenciais, e com associações em Piúma, 07/03/2024.**

1. O seu negócio/ empresa/atividade nasceu em Piúma, ou veio de outro local para cá?
2. Há quanto tempo você desenvolve a sua atividade em Piúma?
3. Em qual porte de empresa se enquadra o seu negócio? (para empresas).
4. Poderia descrever brevemente o seu negócio e suas atividades? Como surgiu e a trajetória até aqui.
5. Quais foram, ou são, os principais desafios que você enfrentou, ou enfrenta, como empreendedor em Piúma?
6. Na sua opinião, quais são as principais vocações econômicas de Piúma? (Para aqueles que não participaram da leitura com as lideranças no dia 29/02).
7. Quais projetos estratégicos você poderia sugerir, pensando no desenvolvimento da cidade? (Para aqueles que não participaram da leitura com as lideranças no dia 29/02).
8. Na sua visão, quais áreas precisam de mais investimentos ou desenvolvimento para impulsionar o crescimento econômico de Piúma?
9. Você desenvolve alguma ação específica pensada para o desenvolvimento sustentável da cidade? Qual?
10. Como empreendedor, você participa de alguma iniciativa em conjunto com outros empreendedores locais, na busca por projetos estratégicos para a cidade, ou para a promoção do desenvolvimento sustentável?

11. Existe alguma outra informação ou ponto de vista que você gostaria de compartilhar sobre as vocações locais e os projetos estratégicos em Piúma.

## **4 LEITURA DO TERRITÓRIO: RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO DE CAMPO**

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados parciais das etapas de Leitura Técnica obtidos durante o levantamento de campo, realizado pelo Projeto Piúma Sustentável. Sua área de abrangência é delimitada pelo município de Piúma, localizado na microrregião Litoral Sul do Espírito Santo.

Essa leitura constitui um processo de: levantamento, caracterização e discussão dos principais problemas, pontos negativos ou fragilidades, e potencialidades, levando em conta a dinâmica social e seus diversos segmentos. Deve contemplar desafios detectados e/ou potencialidades identificadas, tanto no âmbito urbano, periurbano e rural.

O levantamento de dados corresponde à leitura do território do município de referência, e foi realizado presencialmente durante os dias 08, 09 e 10 de março de 2024, por parte da equipe interdisciplinar, de profissionais técnicos habilitados. A equipe foi composta pelos seguintes profissionais: Arthur Castro Lourenço, Carol Camatta Coelho, Diogo Batista Chagas, Hanna Domingos Lopes, Kárita de Souza Nunes, Luiz Guilherme Dutra, Luiza de Almeida Vaillant, Miriã Aparecida Fidelis da Silva, Vittoria Dalleprane. A equipe foi coordenada pelos profissionais Alexandre Nicolau, André Luiz Nascentes Coelho e Giovanilton André Carretta Ferreira.

Quanto à organização geral, o trabalho de campo foi dividido em alguns setores, para facilitação de posterior análise;

### **4.1 Objetivos**

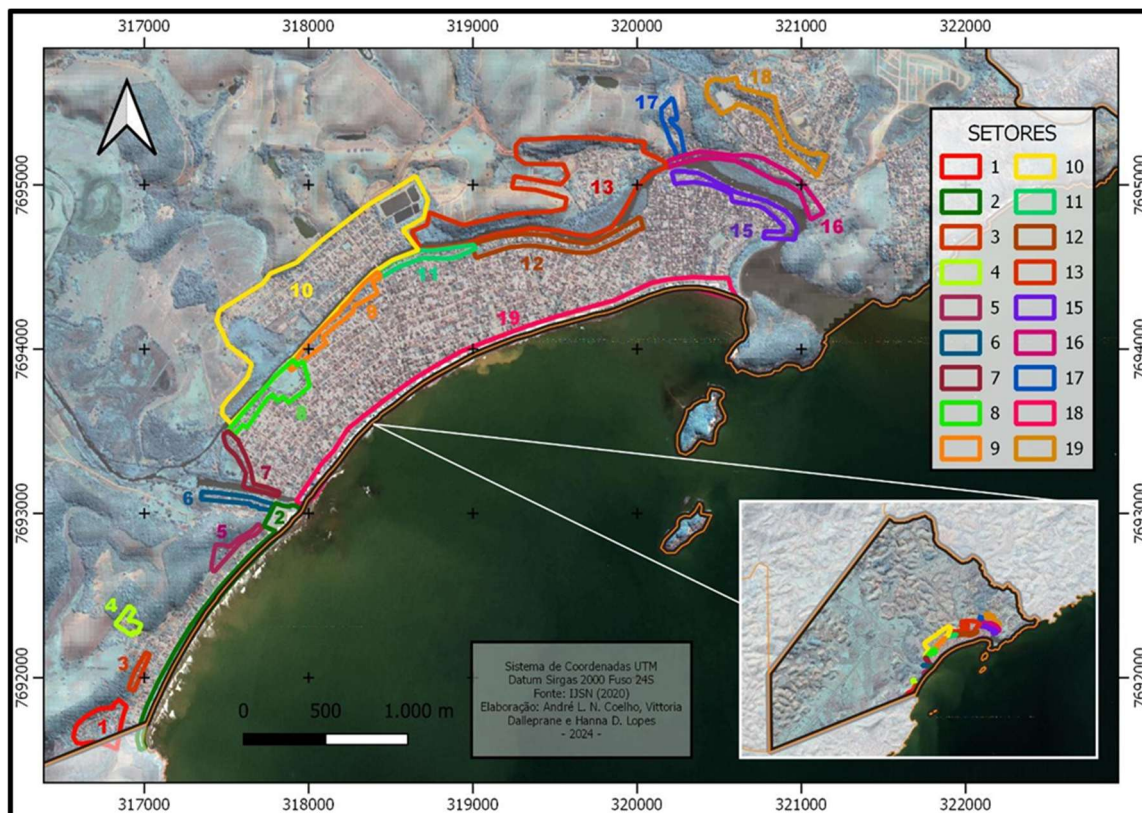
Este levantamento de campo teve como objetivo realizar a leitura do território do município de Piúma, considerando as seguintes temáticas:

- a) aspectos socioeconômicos de uso e ocupação do solo;
- b) especificações dos sistemas de infraestrutura urbana e saneamento básico implantados;
- c) especificações de outros serviços e os respectivos equipamentos públicos;
- d) Análise de áreas de eventuais conflitos entre ocupações urbanas e Áreas de Preservação Permanente (APP);
- e) avaliação dos riscos socioambientais.
- f) Áreas de expansão urbana (novos loteamentos formais e informais) e tendências de crescimento e de circulação de pessoas;
- g) Áreas de concentração comercial, polos geradores de tráfego;
- h) Áreas urbanas socialmente frágeis
- i) Perfil de ocupação do solo urbano e análise básica do perfil de infraestrutura;
- j) Identificar e avaliar a situação do sistema viário urbano e o rural, a hierarquia viária estabelecida;
- k) Mapa detalhado das condições das calçadas, ciclovias e conexões entre as centralidades e bairros.
- l) Áreas relevantes para o meio ambiente, serviços ecossistêmicos e regulação climática do município e da região;

## 4.2 Metodologia

Para a realização do levantamento, foram determinados mapeamentos gerais e específicos representativos do município, para a coleta detalhada de dados. Para cada área e subárea, foram elaborados mapas a partir das bases cartográficas oficiais e aerofotos, utilizando o *software* QGiz, datum SIRGAS 2000/24. Além disso, foi utilizado o mapa de lotes disponibilizado pela prefeitura do município. O produto geral da setorização do território está disposto na figura 1. (verificar demais mapas em anexo)

Figura 2 - Mapa georreferenciado dos setores, no município de Piúma



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Quanto aos aspectos socioeconômicos de uso e ocupação do solo, foi feita a categorização entre o uso residencial, industrial, de comércio e serviço, institucional (igreja, prefeitura, associações, etc), equipamento comunitário (UBS, Escola, etc), lazer (praça, parque, etc), e vazios urbanos. Além disso, foi averiguada a presença de habitação/ocupação irregular e assentamentos precários, e edificações acima de 3 pavimentos (indícios de verticalização).

Quanto as especificações dos sistemas de infraestrutura urbana e saneamento básico implantados, foi realizado o mapeamento de esgoto a céu aberto nas ruas, pontos de lançamento de esgoto no rio, áreas de alagamento e locais com lixo a céu aberto.

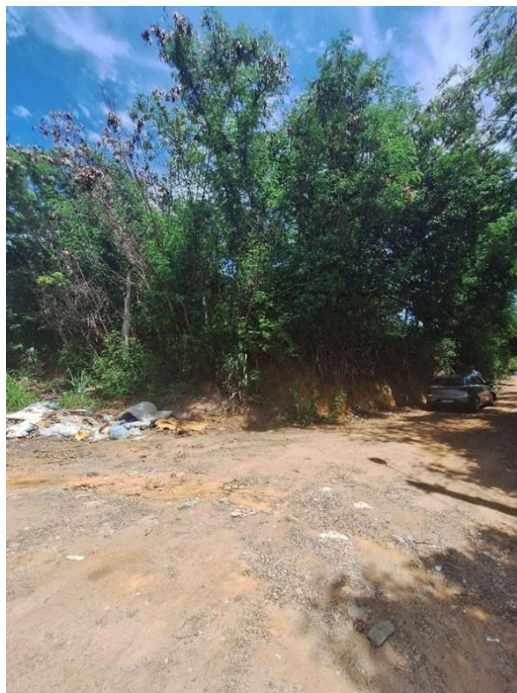
Sobre as especificações de outros serviços e seus respectivos equipamentos públicos, foram identificados as áreas verdes, parques, praças, equipamentos

urbanos de saúde, educação, centros de referência, segurança pública e de lazer, além da caracterização das vias urbanas.

Foram identificadas as áreas com potencial paisagístico, os equipamentos públicos do município e os polos geradores de tráfego nas vias urbanas (com localização e tipo), a presença de ciclovias e estacionamentos regulamentados. Por fim, as calçadas foram categorizadas quanto a sua existência e dimensões (inexistente; existente com dimensão menor que o mínimo; existente e atende a dimensionamento mínimo).

Quanto a descrição e delimitação de Áreas de preservação permanente, foi realizado o diagnóstico da função ambiental, (nas áreas urbanas e ruais de Piúma), e dos riscos e potencialidades das áreas decorrentes da ocupação humana, a fim de estabelecer ações para a manutenção ou recuperação das áreas. Essa análise abrangeu a zona urbana e rural do município.

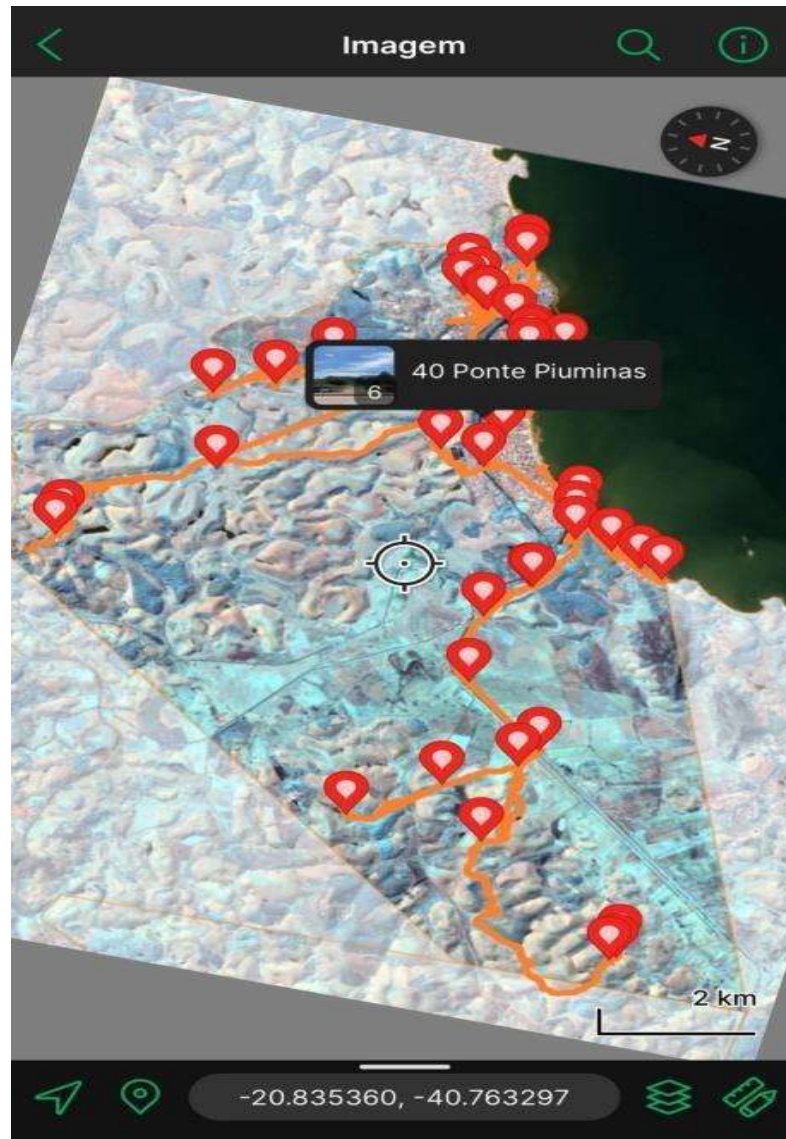
A coleta de dados foi realizada utilizando a base cartográfica e o mapa de lotes do município, com auxílio de pranchetas, trena para a medição de calçadas, e canetas coloridas para a categorização dos dados. Os mapas foram impressos em tamanho A3 do município e analisados em conjunto com a realidade. Durante a coleta de dados, a equipe foi dividida em duplas e trios, para o caminhamento nas áreas urbanas e rurais.



Registros fotográficos da leitura do território

O diagnóstico ambiental nas áreas de preservação, conservação e expansão urbana, também contou com o auxílio do aplicativo de smartphone *Avenza Maps* para o mapeamento das áreas. A ferramenta possibilitou o georreferenciamento de pontos específicos de análise, com anexação de registro fotográfico do dado coletado. O levantamento de pontos de coleta de dados está disposto na figura 2.

Figura 3 - Visualização geral do levantamento de pontos pelo aplicativo *Avenza Maps*



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Alguns aspectos como: o tipo de uso do lote, indícios de verticalização, áreas precárias, potenciais paisagísticos, presença e dimensionamento de calçadas, presença de esgoto a céu aberto ou de disposição de lixo.

Registro fotográfico de via urbana com presença de equipamento público de saúde, no setor 8



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Registro fotográfico de tubulação lançando esgoto a céu aberto nas margens do Rio Novo



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

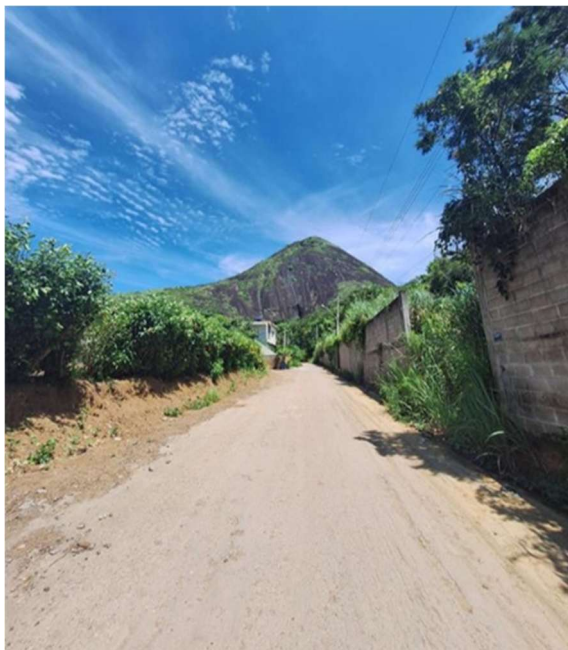
Na área urbana de Piúma, existiu abordagem específica acerca das calçadas e demais aspectos voltados para mobilidade urbana, coletando dados: como o tipo de calçamento, acessibilidade – rotas acessíveis existentes, equipamentos e empreendimentos considerados polos geradores de tráfego.

### Registro fotográfico de via urbana



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### Registro fotográfico de via urbana



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### Registro fotográfico de lotes com mais de três pavimentos



Fonte: Elaborado pelo autores, 2024.

### Registro fotográfico de via urbana, com presença de calçadas de tamanho insuficiente



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

### 4.3 Considerações finais

A presente atividade (em desenvolvimento) de leitura do território compreende análise e posterior produção de uma sistematização de mapeamento a ser realizada pelos técnicos e gestores com a participação da sociedade civil, a fim de compreender o território municipal e suas especificidades.

Para tal, sugerimos tanto uma leitura quanto uma identificação de territórios que tenham características relativamente uniformes em termos de uso, ocupação, condições ambientais, atividades econômicas. Esta atividade busca, a partir dos levantamentos básicos um olhar sobre toda a área municipal, reconhecendo as vocações de cada território, para melhor identificar as problemáticas gerais ou específicas de cada um.

Foram levantadas dentro do território municipal englobando os espaços urbano, periurbano, natural e rural.

As informações coletadas nesta etapa, serão espacializadas utilizando o *software* QGiz, para posterior análise quantitativa e interpretação dos dados submetendo-os à diversos, além de estarem submetidos a outras análises e simulações.



Realização:



Assessoria  
Técnica:



Projeto de Extensão Universitária  
Piúma Sustentável  
Desenvolvimento e Inovação na Gestão  
da Cidade

71

# PROJETO DE EXTENÇÃO UNIVERSITÁRIA PIÚMA SUSTENTAVEL

## Instituições Envolvidas

Prefeitura Municipal de Piúma – PMP  
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES  
Fundação Espírito-Santense de Tecnologia – FEST  
Universidade Vila Velha – UVV

Área de Conhecimento CNPq – Ciências Sociais Aplicadas

## Coordenação Geral

Prof. Dr. Alvim Borges da Silva Filho

## Coordenação Geral

Alexandre Ricardo Nicolau – Mestre em Arquitetura e Urbanismo  
Gilton Luís Ferreira – Dr. em História Urbana  
Giovanielton André Carretta Ferreira – Dr. em Arquitetura e Urbanismo

## Equipe de Professores

André Nascentes – Dr. em Geografia  
Melissa Ramos da Silva Oliveira – Dra. em Geografia  
Maria Riziane Costa Prates – Dra. em Educação  
Leandro Lino – Dr. em Planejamento Urbano e Regional

## Equipe Técnica – UFES/ UVV

Arthur Castro Lourenço  
Carol Camatta Coelho  
Diogo Batista Chagas  
Elaine Delpupo  
Gislaine Mariana de Souza  
Guilherme Falqueto do Rosario  
Hanna Domingos Lopes  
Juliana Brum  
Karita de Souza Nunes  
Lorena Dalvi Berganini  
Luiz Guilherme Dutra  
Luiza Almeida Vallant  
Miriã Aparecida Fidelis da Silva  
Vittoria Delleprane  
Victória Christina Simões Pinheiro

## Equipe Técnica Municipal Instituída pelo Decreto Municipal N° 2.769 de 29/12/2023

Angélica de Oliveira Machado  
Diego Silva Astaurete  
Fernanda Riedel Dalmolin  
Juliana Araújo Teixeira  
Marcos José Miranda de Miranda  
Raoni Gonçalves de Souza  
Victor de Souza Silva